

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — QUINTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1949 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — Nº 6.492

Encarecida Urgência na Escolha de Nomes na Conferência Dutra-Kelly

Caxias, Nosso Contemporâneo

J. E. DE MACEDO SOARES



Repetem-se hoje as comemorações do patrono do Exército, instituídas pelo sr. general Dutra, em sua passagem na pasta da Guerra. Não se trata apenas de glorificar um herói de tragédia ou uma espada rutilante de gênio militar. O duque de Caxias foi uma boa tempera de soldado, um grande patriota cheio de espírito de sacrifício e foi, acima de tudo, um homem de Estado, com extraordinária intuição dos problemas da política interna e externa do seu país.

Entre a independência e a abdicação do primeiro Imperador, o Brasil esteve ameaçado de envolvimento do ambiente caudillesco reinante nos demais países da América Latina. Furtou-se a esse destino atroz graças aos homens da Regência e os que fizeram a Maioridade, servidos pela espada de Caxias. O duque foi nesse tempo o instrumento da unidade nacional e da ordem legal.

Comparados os cinquenta anos de Império com o período correspondente de desordens, usurpações e crimes nas repúblicas espanholas do Continente, podemos avaliar os serviços e benemerências dos brasileiros que preservaram tão longo remanso de cultura jurídica e política, de civilização e de prática da liberdade no país. Esse período é o da formação da mentalidade democrática, tal como foi desenvolvida na experiência republicana de 1889, e que, salvo o colapso da ditadura getulista, tem sempre retomado a linha ascendente de verdadeira educação cívica.

Admitindo-se, contudo, as repercussões que sofreram do ilusionismo dos falsos profetas europeus, que pretendiam tirar das misérias e sofrimentos da guerra mundial novas fórmulas de governo para nações corrompidas e arruinadas — vemos que o duplo sentido da unidade e do legalismo não somente nos diferenciou das nações vizinhas, como marcou definitivamente a nossa vocação democrática.

O duque de Caxias simboliza e representa, de fato, essa infraestrutura de civilização que honra a comunidade brasileira e é um dos elementos de prosperidade do povo e dos indivíduos que a compõem.

Eis aí o duque de Caxias chefe militar e homem de Estado, contemporâneo. Hoje, como no século da fundação da nacionalidade, o atualismo do duque de Caxias não precisa ser demonstrado. Do que necessitamos para viver tranquilamente, assegurando a grandeza do nosso país? Precisamos de unidade na paz civil e de avigorarmos, cada vez mais, o nosso senso da ordem legal.

Assim, em meio das homenagens e reverências ao grande brasileiro, podemos anotar a intuição do sr. general Dutra, não só instituindo tal comemoração, como lhe dando o sentido político que mais o exalta. Nessa atitude do sr. presidente da República estão as raízes mestras do 29 de Outubro, o qual foi um compromisso da ordem civil e jurídica, uma nobre definição dos deveres dos militares e uma reafirmação dos direitos dos cidadãos. Por isso as obrigações constitucionais, insistentemente reafirmadas pelo chefe da Nação, procedem através do 29 de Outubro, do meio século de culto da legalidade e da integridade nacional no Império, ao qual ninguém serviu mais e melhor, na paz e na guerra, que o duque de Caxias.

Convem observar ainda, para tirarmos todos os ensinamentos dos fatos, que em Caxias, nem mesmo dos grandes servidores do Brasil no período Imperial confundiram o sentido da ordem jurídica e, portanto, da implícita disciplina militar, com o abstencionismo do Estado na esfera de suas responsabilidades políticas. Esse abstencionismo conduziria no plano civil à anarquia dos espíritos e à desagregação das vontades. No plano militar, à servidão, que põe a força ao alcance de usurpadores e aventureiros.

Não. O Estado, isto é, sua suprema encarnação, que é o chefe do Poder Executivo, completamente desprendido de ambições pessoais, eleva-se à posição de árbitro, conselheiro e condutor do povo, no ato constitucional de traçar, nas urnas eleitorais, o seu destino. Dentro dessa norma, e na sua serenidade, vemos que estamos sempre na plenitude do espírito do duque de Caxias, através dos tempos e das vicissitudes.

Destituído o Comandante do Exército

Age Com Rapidez o Presidente de Cuba, Enfrentando Uma Crise Militar

HAVANA, 24 (U.P.) — O presidente Carlos Prío Socarras, num discurso retransmitido para todo o país, disse que agiu com rapidez e vigor ao destituir o major-general Genovevo Perez Damera do cargo de chefe do Estado-Maior do Exército cubano, porque Perez Damera estava "levantando uma barreira" entre o exército e o presidente.

IMPOPULAR

O presidente declarou que havia adotado a determinação de afastar Perez Damera porque este, em varias ocasiões, se colocara contra a opinião pública. Socarras elogiou o exército pela lealdade ao governo e assegurou à nação que o novo chefe do Estado-Maior do Exército, o general Roberto Cabrera, é capaz de proteger o regime e garantir os direitos civis.

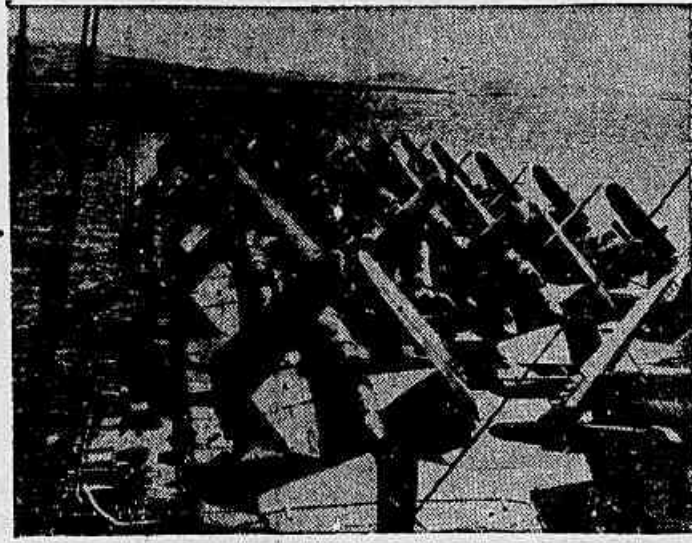
Disse ainda o presidente que reina absoluta calma em todo o país. Deu graças ao povo e aos seus colaboradores pela inteira confiança que lhe demonstraram e pediu ao povo que regressasse ao trabalho confiante em que será mantido o respeito pela lei e a ordem.

Fontes fidedignas informam que o tenente-coronel Camilo Chavez foi destituído do comando da Força Aérea do Exército, sendo substituído pelo major Eulogio Cantillo. Acreditou-se que o decreto presidencial ratificando estas destituições esteja sendo redigido no momento.

Em círculos autorizados informam-se que o tenente-coronel Chavez, que também possui o curso de cavalaria, foi designado para comandar o 9.º Regimento de Cavalaria, sediado em Holguin, província de Oriente.

CHAMADO COM URGÊNCIA

HAVANA, 24 (U.P.) — O brigadeiro general Ruperto (Conclui na 8.ª pág.)



PIREU, Grécia — Entra na Baía de Faliron o porta-aviões norte-americano "Sicilia", conduzindo um carregamento de "Helldivers" e 450 toneladas de partes para o Exército grego. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

Eden: E' Perigoso Acusar os EE. UU.

O GOVERNO INGLÊS DEVE ASSUMIR A RESPONSABILIDADE DE SUAS PRÓPRIAS DIFICULDADES — PERSPECTIVAS DA REUNIAO DE WASHINGTON

LONDRES, 24 (United Press) — Os conservadores apóiam o governo trabalhista, nas próximas conversações financeiras de Washington. Foi o que declarou o subchefe conservador Anthony Eden em Plas Newydd no País de Gales, quando disse que todos os partidos britânicos com exceção dos comunistas apóiam o governo nesse transe. Advertiu porém os socialistas para que deixem de culpar os Estados Unidos pelas dificuldades econômicas da Grã-Bretanha, pois essas acusações dificultarão um entendimento e só aproveitarão a Moscou.

PERIGOS DO MAL ENTENDIDO

LONDRES, 24 — (INS) — O ex-secretário do Exterior, Antony Eden, advertiu contra os perigos "de um crescente mal-entendido" entre a Grã-Bretanha e EE. UU.

Falando em Gales do Sul, Eden advertiu também contra a política econômica e financeira da Grã-Bretanha salientando que ela "nos está levando para o bordo do desastre como em 1947".

Ridicularizou "como estranhas e absurdas" quaisquer idéias de imposições americanas como recentemente alegou o

(Conclui na 8.ª pág.)

DRÁSTICA ECONOMIA NAS FÔRÇAS ARMADAS DOS ESTADOS UNIDOS

Fechamento de Estabelecimentos Militares e Dispensa de Pessoal

WASHINGTON, 24 (INS) — O secretário da Defesa Johnson determinou uma drástica economia nos estabelecimentos militares do Departamento de Guerra, Marinha e Força Aérea.

ECONOMIA

Com as novas economias serão eliminados 76.000 funcionários civis do Departamento de Marinha, 41.000 do Departamento de Guerra e 18.000 da Força Aérea num total de 135.000 empregados públicos.

O maior estabelecimento militar a fechar suas portas será a fábrica de construções navais de Long Beach, Califórnia, que emprega 5.800 pessoas. Somente 400 empregados permanecerão na fábrica para a sua conservação.

Outros estabelecimentos a serem fechados:

Estação aero-naval Roosevelt Roads, Porto Rico, com 481 empregados; estação naval de San Juan de Porto Rico, com 227 empregados; Base de Operações de Roosevelt Roads, com 139 empregados.

NADA HOUE CONTRA ACORDOS REGIONAIS DEVEM-SE DISCUTIR CANDIDATURAS AO MESMO TEMPO QUE PROGRAMAS — DESMENTIDO DO PRESIDENTE DA UDN

Não se condenou, na entrevista do presidente Dutra com o presidente da UDN, sr. Prado Kelly, o exemplo de acordo regional que Minas oferece para a sucessão presidencial — mas, ao contrário, reafirmou-se o sentido de urgência que deveria orientar as negociações dos "3 Grandes" na escolha de nomes para a sucessão. Justamente dentro do espírito do acordo Interpartidário que tem na união mineira sua melhor expressão. Foi então ventilada a conveniência de que se discutam desde já, justamente com as bases de um programa comum, os nomes para escolha do possível candidato comum.



DESMENTE O SR. KELLY

Ao contrário do que foi noticiado, o sr. Prado Kelly, presidente da UDN, não fez sentir ao general Dutra, na sua entrevista de anteontem, o recelo de que os acordos regionais pudessem afetar o sentido nacional da política seguida pelos grandes partidos.

Interrogado por nós, diretamente, sobre o assunto, o sr. Prado Kelly declarou:

— Em nossa conversa, não tratamos dos acordos estaduais. Desfazem-se, assim, as interpretações que ontem preocuparam as rodas políticas, em torno das declarações atribuídas ao presidente da UDN. De fato, havia causado estranheza que a UDN, participando de acordo Interpartidário, fosse manifestar o recelo, pela palavra de seu presidente, de que uma das suas seções estaduais, unindo-se a aquelas que igualmente participam da coalizão federal, pudessem afetar o sentido nacional da política seguida pela aliança UDN-PSD-PR.

Sobretudo, os homens de Minas acentuavam que, ao invés de prejudicar, esse acordo feli- citava as forças políticas mineiras só podia reforçar a capela da frente democrática.

PRONTA SOLUÇÃO

Na entrevista que manteve com o presidente da República, o sr. Prado Kelly realmente tratou de política, expondo ao general Dutra seus esforços no sentido de apressar a solução do problema, afeto aos "3 grandes" por

seus respectivos partidos. Embora a nossa insistência, o sr. Prado Kelly excusou-se sutilmente por que não nos podia adiantar detalhe algum sobre este capítulo da entrevista.

Estamos em condições, no entanto, de admitir que esta exposição não deve ter se afastado muito do que o próprio sr. Prado Kelly expôs aos srs. Neru Ramos e Artur Bernardes, na última reunião da "grande comissão". Nessa oportunidade, o presidente da UDN defendeu o ponto de vista de que cumpriria fundir as etapas da elaboração do programa comum e da escolha do candidato em uma etapa única.

Esta mesma tese o sr. Prado Kelly vai submetê-la novamente à consideração dos presidentes do PSD e do PR, na próxima reunião dos três. Sustentará o sr. Prado Kelly que, desobedecendo essa orientação, levaríamos pelo menos cinco ou seis meses, até à indicação do nome à sucessão presidencial. Nesse sentido, basta fazer as contas do tempo necessário, primeiro, ao entendimento dos "3 grandes" e seus partidos, segundo, para a consulta aos dez partidos registrados, terceiro, para a aprovação de tudo quanto fosse decidido pelas convenções partidárias — esse tempo contado ao dobro para as etapas do programa e do candidato, alcançaria pelo menos uns cinco meses.

AMANHÃ OU DEPOIS

Uma importante questão de ver ser debatida amanhã ou

(Conclui na 8.ª pág.)



LONDRES — Um retrato da princesa Margaret, ao celebrar seu 21.º aniversário, em Londres a 20 de agosto. (Foto UP-ACME-via aérea).



SANTIAGO DO CHILE — A senhorinha Inés del Carmen Grez, estudante de Humanidades, é conduzida por policiais para o distrito policial mais próximo, durante as manifestações estudantis recentemente ocorridas nas ruas centrais de Santiago. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

O TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas. VENTOS — Quadrante sul, moderados. MAXIMA: 21.3. MINIMA: 16.6. TEMPERATURA — Em declínio.

DA BANCADA DE IMPRENSA **Regimento Novo**

Pelo cronista parlamentar de D. C.

Está produzindo seus primeiros resultados o novo Regimento da Câmara, que acaba de entrar em vigor. Resultados de duas espécies: os relativos ao novo sistema de ordenação dos trabalhos, que parece mais eficiente que o anterior; e os relativos à adaptação dos deputados ainda não afeitos às modalidades mais sensíveis, contra as quais, por isso mesmo, reclamam. Os novos dispositivos regimentais são particularmente severos na repressão ao abuso das questões de ordem, que era o recurso utilizado pelos que querem de falar, para conseguir a oportunidade de fazê-lo.

O CHAMADO LIBERALISMO

A Mesa tem feito o cumprimento a rigor das inovações. Uma parte do tempo ganha nas questões de ordem perde-se agora — as primeiras horas — para manter a ordem e cumprir o Regimento. Mesa e plenário dialogam, em sucessivas dúvidas e explicações. O sr. José Augusto fez uma preloção a respeito, encarecendo a necessidade de observância das normas ora em vigor. Nesta fase do adaptação, este constante "pode — não pode — pode" emperra os trabalhos um aspecto predominantemente disciplinar, que esperamos seja corrigido em breve. Mesmo porque a Comissão Especial informa que foi recebido o sentido liberal dos Regimentos anteriores.

Nota-se, em todo caso, que a Comissão, na sua "exposição de motivos", sentiu necessidade de afirmar e demonstrar a manutenção daquele sentido — e usou da que pensar. Os dispositivos cujo liberalismo carece de demonstração em geral a gente vai ver de perto e não se convence. Julgamos não haver inovado em qualquer ponto, o Regimento, com o objetivo de estabelecer restrições que pudessem desvirtuar o chamado liberalismo das leis anteriores. Pelo contrário: a nova preocupação foi resguardar, e quanto possível ampliar as garantias dos deputados.

Realmente, assusta um pouco. O "chamado liberalismo", então, é um sistema grave. Mas a Comissão o compunha-se dos sr. Paulo Sarate, Café Filho, Amendo Pontes, que assistem a exposição e de quem se pode dizer que são crês dos "chamados liberais" da Câmara, o que é tranquilizador. De fato, a prova do liberalismo é boa. O caso das questões de ordem, porém, não figura entre os argumentos apresentados, nem foi objeto de referência especial, serão a propósito da distinção entre as dúvidas sobre a interpretação do Regimento e a reclamação contra a inobservância de expressa disposição regimental. É claro que um especialista em questões de ordem, como o sr. Café Filho, não concordaria com o "chamado liberalismo" de restrições inaceitáveis a essa atividade, que cultiva e exerce com êxito excepcional.

ORDEM, RECLAMAÇÃO, VERIFICAÇÃO

Não se modificou a definição regimental das questões de ordem. Mas os regimentos anteriores prescreviam-se a grande confusão, ao estabelecerem e disporem sobre o uso da palavra "pela ordem", para pedir a observância da disposição regimental inculcava. O projeto da Comissão — supomos que não emendado, nesta parte — adotou a expressão "usar a palavra para reclamação", em vez de "pela ordem", o que distingue perfeitamente as duas hipóteses. Por outro lado, assegurou-se o direito de falar "para reclamação" em qualquer fase da sessão.

Imprimir maior celeridade aos trabalhos foi um dos objetivos da reforma do Regimento. Nesse particular, parece-nos que a Comissão Especial conseguiu excelentes resultados, estudando os defeitos de funcionamento causados de perda de tempo e fadiga de renovar, como, por exemplo, o processo das chamadas e o da verificação das votações. Em vez de forçar a chamada, verificada a falta de número pela chamada, salvo desistência do requerente, repete-se a votação simbólica e só se prossegue na verificação, se houver insistência. Para desistir do pedido portanto, basta não insistir. A verificação reduz-se, assim, aos casos em que ao requerente pareça indispensável, pela falta evidente de número, ou capaz de determinar o adiamento da votação.

A chamada, por sua vez, será feita sem tanta perda de tempo, suprimindo-se a leitura dos nomes e votos no final. Essa leitura será feita à medida que se contarem os votos, e as reclamações ou rejeições só serão admitidas imediatamente após a repetição do voto, pelo secretário. Essas pequenas coisas, que não parecem nada, e não sacrificam o "chamado liberalismo" devem produzir efeito prático apreciável, quanto à economia de tempo. No caso das verificações, por exemplo, havendo necessidade de requerê-la por duas vezes, será preciso haver um grande interesse ou um pequeno espírito de porco para insistir, depois de repetida a votação simbólica. Observa a Comissão, quanto à finalidade da medida: "Se o pedido decorre de uma dúvida em que o requerente se encontra, a votação simbólica realizada com todos os deputados em seus lugares poderá dissipar a mesma dúvida, sem a perda de tempo de uma verificação integral; se o pedido, como ocorre muitas vezes, envolve como que um protesto contra o resultado da votação, a renovação da votação simbólica, em muitos casos, há de bastar para satisfação desse protesto."

O novo Regimento contém inovações muito mais importantes do que essas, às quais esperamos voltar oportunamente. Por enquanto, não quisemos senão examinar algumas das que têm sido mais discutidas, ao mesmo tempo que dispõem as nossas próprias dúvidas, suscitadas pelo empenho da Comissão em demonstrar que tinha sido liberal. Essas dúvidas, felizmente, eram infundadas, como acabamos de verificar.

sentado posteriormente. O presidente A. de Souza, entretanto, numa nova demonstração de facilonância, considerou de modo diverso, permitindo a votação do requerimento do sr. Ponze de Leon, que foi aprovado, depois de se ter pronunciado contrariamente ao ponto de vista da UDN o sr. Bernardo Belo, vice-líder peedista.

Votado e aprovado o requerimento que se traduzia na homenagem a Caxias, teve início nova discussão do segundo, reforçando os querentistas, em longos e sucessivos discursos, a obstrução do PTB e PSD. O líder Helio Silva passou praticamente a liderança da sua bancada ao sr. Mario Fonseca, líder trabalhista, que assumiu a ofensiva da obstrução enquanto os peedistas iam se retirando do recinto.

Somente às 18 horas, quando não restavam mais que vinte representantes na Assembleia, cessaram os querentistas os seus discursos e o presidente anunciou a votação. O sr. Mario Guimarães, nesta oportunidade, requereu verbalmente que esta fosse processada nominalmente. Levado à apreciação do plenário o requerimento, foi o mesmo rejeitado pelos peedistas e trabalhista em frente unida.

Por último, verificando que se esgotara o tempo regimental, o sr. Mario Guimarães requereu a prorrogação da sessão pelo

SENADO 200 Mil Cruzeiros Para o II Congresso Pan-Americano

Na sessão de ontem do Senado, o sr. Cicero de Vasconcelos, P.S.D. de Alagoas, falou sobre o centenário de nascimento do primeiro bispo de seu Estado, dom Antônio Manoel de Castilho Brandão.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE DEODORO A seguir o sr. Ismar de Góis, P.S.D. alagoano, pronunciou longo discurso comemorativo da data de aniversário do marechal Deodoro da Fonseca, transcorrido a 5 de janeiro.

CENTENÁRIO DE VIEIRA SOUTO O sr. Francisco Jaloto, P. S. D. de Santa Catarina e Mário Ramos, P.S.D. cariocas, falaram sobre o centenário de nascimento do engenheiro Luiz Rafael de Vieira Souto.

ORDEM DO DIA A extensa Ordem do Dia votada foi a seguinte: projeto da Câmara, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 200.000,00, para realização do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social; projeto da Câmara, que concede à Real Sociedade Anônima Transportes Aéreos, isenção de direitos de importação para gasolina de aviação; projeto da Câmara, concedendo à Linha Transcontinental Brasileira S. A. isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para cinco mil toneladas de gasolina de aviação e dez toneladas de materiais acessórios e sobresselentes; projeto da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a auxiliar com Cr\$ 300.000,00 o IV Congresso Odontológico Brasileiro, a realizar-se em Recife, de 17 a 25 de julho de 1950; em discussão preliminar — apenas quanto à sua constitucionalidade — o projeto de lei do Senado, que regula a aplicação do art. 15 § 4 da Constituição Federal; projeto de decreto legislativo que autoriza o registro da despesa de Cr\$ 12.475,40, correspondente a peragens a serem pagas a fiscais do imposto do consumo; discussão preliminar — apenas quanto à sua constitucionalidade, do projeto de lei do Senado, sobre a aplicação e fiscalização da lei n. 448, de 14 de junho de 1937, que dispõe sobre a Carteira de Redescoberto do Banco do Brasil; e autoriza o governo a emitir papel-moeda; projeto da Câmara que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 3.500.000,00, destinado à indenização de bens da S. A. Air France e da Brasil Aerea Ltd; projeto da Câmara que concede às Linhas Aéreas Natas S. A. isenção de direitos e taxas aduaneiras para a importação de três mil toneladas de gasolina de aviação; discussão única do projeto da Câmara que altera sem aumento de despesa as carreiras de Marinheiro e de Patrão do Quadro Suplementar do Ministério do Trabalho. Este projeto, recebendo emendas, volta à Comissão. Voltou às comissões, também, o projeto da Câmara que inclui no Quadro Suplementar do Ministério da Justiça o cargo de desenhista civil do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

CAMARA **LIBELO CONTRA O GOVERNADOR LUPION** DIZ O SR. ERASTO GAERTNER ESTAR UM LOUCO A FRENTE DOS DESTINOS DO PARANÁ — O NOVO REGIMENTO E O ESTADO DE ESPIRITO DA MESA — OUTROS FATOS

Há já três dias está em vigor o novo Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seguindo portanto os trabalhos no Palácio Tiradentes uma nova ordem e disciplina.

A disposição da Mesa é a de aplicar a nova lei interna rigorosamente, à risca.

Como consequência, estando ontem na presidência o sr. José Augusto, os timpanos soaram de momento a momento, chamando a atenção dos oradores para as novas disposições regimentais quanto ao tempo de fala e também quanto ao encaminhamento de questões de ordem, etc.

O sr. José Augusto, porém, não se limitou a chamar a atenção, usando os timpanos. Fez observações aos oradores, chamando a atenção de uns para o seu tempo, negando a palavra a outros, como no caso do sr. Benjamin Parah.

Diante do pletido daquele representante, declarou que não mais aude não se cumprir a lei só pode reinar a desordem.

A mesma moral deveria ser aplicada à Câmara.

Ele foi o sr. Benjamin Parah, sem usar da palavra, como muitos outros, pois a pediram anti-regimentalmente.

DESEDE-SE UM SUPLENTE Seguindo porém a cronologia dos acontecimentos registrados ontem na Câmara, temos logo no início da sessão a presença do sr. Wilson Pinho na tribuna, para se despedir, sem comoção como disse, dos sr. representantes.

Começou por dizer que as suas palavras encerravam o ciclo de sua estada na Câmara.

Como suplente que é, e já que o ocupante da cadeira voltava de sua licença, tinha que ceder.

E, aproveitando a ocasião, o suplente campeão, pois nunca houve na Câmara um que tanto amasse a tribuna, enviou a sua saudação ao presidente da República, declarando que o sr. Getúlio Vargas sempre terá nele um amigo e um correligionário, um elemento para o qual ele se esforçava.

Depois, pronunciou o sr. Wilson Pinho as suas últimas palavras na Câmara:

— "A breve, colegas — disse, — desceu os degraus da tribuna."

UM NECOCISTA NO GOVERNO DO PARANÁ A Câmara tomou, através da palavra do sr. João Henrique, conhecimento da morte do presidente do Paraná, fazendo inscrever um voto de pesar pelo desaparecimento do primeiro magistrado daquele país. Depois, a Casa ficou ciente de que fora convidada para acompanhar o traslado, hoje, dos despojos do Duque de Caxias para o "Panteão", sito à Praça da República. O sr. Cirilo Junior, que deu ciência do convite, achou de bom alvitre aumentar o número de membros da Comissão designada dias antes para acompanhar as solenidades da "Semana de Caxias", apontando novos elementos, em número de mais de trinta, para integrarem-na. Em seguida, numa atitude de desilusão quanto aos seus colegas da Comissão de Atos de Dilectos da Ditadura, o sr. Euclides Figueiredo pediu fosse dispensado da mesma, já que ela não se reúne.

Acha, contudo, que aquela Comissão já conta com bastantes elementos para o seu relatório final, pois muito trabalhou no ano passado. Este ano, porém, em virtude da dificuldade de reunir os seus membros, nem sequer se reúne. Somente então su-

biu à tribuna o primeiro orador inscrito, depois de acontecer tudo o que ficou registrado. O primeiro orador foi o sr. Erasto Gaertner, do Paraná, que criticou a administração do governador de seu Estado, levantando um libelo contra o sr. Moisés Lupion, dizendo que se excia, continuava, como governador, o mesmo negociista.

UM HOMEM APARENTEMENTE LOUCO

Disse de início o representante udenista paranaense que se sentia constrangido de, neste momento, subir à tribuna para fazer tais críticas, isso quando em todo o país se procura criar um clima de apaziguamento inspirado pelo general Dutra, em face da sucessão presidencial. Mas o que vem ocorrendo no Paraná obriga a subir à tribuna para fazer considerações como as que ia fazer.

Pouco, no entanto, se sentiu à vontade, pois foi o sr. governador que, num momento em que todo o Estado estava em concordia, em virtude de uma coligação que o elegera, denunciava essa mesma coligação e entra a governar como um semi-louco. Desmascarou-se — disse o orador — pensando a fazer o que sempre esteve em seu intento.

que era governar com a sua firma como um negociista. Ali estava o retrato de um homem aparentemente louco e paranoico na sua mania de grandeza e de mando.

Louco, aparentemente, para encobrir o mais horrendo assalto que se está fazendo contra a economia paranaense. E, baseado em tais atos, — continuou o sr. Erasto Gaertner — levanta o sr. libelo. O governador justifica e ilude para continuar mandando, nem mesmo com o seu partido, o P. S. D. mas com a sua firma. Negocia com tudo. Até com os acusados para construir escolas rurais, em todo o Estado. Observa a construir as tais escolas, em número de 73, a que não levantou uma só, apesar de ter recebido os fundos do Ministério da Educação. Mas também um tirano. — disse o orador. Acaba de aumentar de dois para três por cento, isto é, em cinquenta por cento, o imposto de vendas e consignações.

Ontem, porém, não lhe foi possível concluir as suas considerações, ficando inscrito para tal.

DE GRAO EM GRAO

Vicram, em seguida, vários oradores enchendo o tempo, até que foi anunciada a Ordem do Dia.

O primeiro a falar, sr. Campos Vergal, protestou contra a atitude da polícia, que entrou em luta com as grevistas do Costume Caçador, de Falarim, ainda, os sr. Mercio Teixeira, sobre problemas de ensino de sua zona, no interior do Rio Grande do Sul, e Alarico Pacheco contra a anarquia imperada no Maranhão.

A ORDEM DO DIA

Foi aprovada toda a Ordem do Dia, restando hora e meia para explicação pessoal, falando o sr. Café Filho, Nelson Carneiro e Coelho Rodrigues.

AS VOTAÇÕES

Foram aprovados, de acordo com os pareceres, as seguintes matérias:

N. 637, de 1949, aprovando o texto do Protocolo de Entendimentos da Convenção para a Representação da Circulação e do Tratado das Publicações Obscuras, assinado pelo Brasil em Lake Success, a 17 de março de 1948; tendo parecer, com projeto, da Comissão de Diplomacia e parecer da Comissão de Educação favorável ao referido projeto (Da Comissão de Diplomacia) (Discussão única).

N. 636, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo entre o Ministério da Educação e Saúde e o sr. Cristiano Martins Filgueiras, para despesa em função de chefe da Seção de Publicações do Instituto Nacional do Livro (Da Comissão de Tomada de Contas).

N. 630, de 1949, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que denegou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e a firma S. A. Armando Bassetti Comercial e Importadora para fornecimento de material à Escola Técnica Nacional.

Emendas do Senado ao projeto n. 1.220-C, de 1948, facilitando a prorrogação de prazo, para desobrigação de livros nas áreas de respeito, nos casos mencionados, tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça favorável às emendas do Senado.

Única da emenda substitutiva do Senado ao projeto n. 448, de 1948, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que denegou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e a firma S. A. Armando Bassetti Comercial e Importadora para fornecimento de material à Escola Técnica Nacional.

N. 299-A, de 1948, autorizando o Ministério da Fazenda a contratar com o Banco da Brasil S. A., o financiamento para compra de máquinas agrícolas e animais de tração destinados ao fomento da produção e comércio de algodão para a importação de máquinas e instrumentos agrícolas.

N. 390-A, de 1948, reabrindo o prazo para discussão de contribuintes do Montepio Civil e Militar, estabelecido no parágrafo 3º do artigo 2º da lei n. 448, de 15 de novembro de 1948, (Substitutivo aprovado em discussão única).

N. 1.354-A, de 1949, discutindo sobre a situação jurídica das empresas brasileiras da Companhia Mista Ferroviária Brasileira-Boliviana (Substitutivo aprovado em discussão única).

N. 126, de 1948, opinando pelo adiamento do memorial em que Ana Madson, outros nomes, apelo para o projeto que disciplina sobre indulto aos delinquentes primários (Da Comissão de Constituição e Justiça).

Parcer n. 127, de 1948, opinando pelo adiamento da representação de sr. Carlos Mendes, sobre projeto de lei que disciplina sobre indulto aos delinquentes primários (Da Comissão de Constituição e Justiça).

Parcer n. 128, de 1948, opinando pelo adiamento do projeto de lei que disciplina sobre indulto aos delinquentes primários (Da Comissão de Constituição e Justiça).

N. 129, de 1948, opinando pelo adiamento do projeto de lei que disciplina sobre indulto aos delinquentes primários (Da Comissão de Constituição e Justiça).

DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica, Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2055. Diária, vinte das 18 às 19 horas. Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1875.

DR. MAURICIO NASLAUSKY

Dentista, Largo da Cariaca, 5 (E. Carioca) - 3.º andar - Sala 306. Tel.: 42-2745. Segundas, quartas e sextas à tarde.

CONCURSO DE DESENHO "SESINHO"

Realiza-se às 15 horas de hoje, na rua Santa Luzia n. 735, 3.º andar, a exposição de desenhos infantis promovida pela revista infantil "Sesinho", editada pela Divisão Regional do SEST do Rio de Janeiro.

A instituição desse interessante certame visa ao incentivo da vocação artística das crianças, mediante exposição pública de seus trabalhos, premiando-se os que obtiverem melhor classificação.

Concorrem com sugestivos trabalhos crianças tanto do Distrito Federal como do interior do país, notadamente filhos dos trabalhadores nas indústrias, sendo os concorrentes divididos em dois grupos, o primeiro de 1 a 7 anos e o segundo de 7 a 12.

Valiosos prêmios serão oferecidos aos melhores classificados, inclusive matriculas no curso de desenho da Associação Brasileira de Desenhos.

Para o ato inaugural estão convidados não só os concorrentes e suas famílias, como todos aqueles que se interessam pelo incentivo à arte do desenho entre as crianças.

CONTRA OS ACORDOS INTERPARTIDÁRIOS AS BANCADAS DO PSD E PTB

Na sessão de ontem, terminada a votação da matéria constante da ordem do dia, o presidente anunciou que havia sobre a Mesa, além do requerimento em questão, um outro pedindo não fosse realizada sessão no dia de hoje, em homenagem ao Duque de Caxias. Immediatamente, o trabalhista Ponze de Leon fez chegar à Mesa um terceiro requerimento pedindo a inversão na ordem de votação, isto é, preferencialmente fosse primeiramente apreciado pelo plenário a segunda das proposições. Visava com isto dar número para a votação da homenagem a Caxias na certeza de que quando fosse votado o requerimento relativo ao acordo mineiro, a maioria dos deputados peedistas e trabalhistas já não mais se encontrariam no recinto.

Mostraram os udenistas Mario Guimarães e Alberto Torres, que a inversão pedida, não podia nem ser considerada pela presidência, uma vez que o requerimento que visavam torpedear, se achava com a discussão encerrada através de duas sessões e somente não tinha sido votado antes devido à falta de número. Não podia, portanto, ser preterido por outro que ainda ia ser discutido e fora apreciado.

Quem Não Anuncia Se Esconde

2 Sabado NOS CLASSICOS **FASANELO** MILHOES FEDERAL AVENIDA 110 - AVENIDA 147

CAMARA MUNICIPAL TRES SEMANAS SEM HAVER NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

A crise declarada no plenário da Câmara Municipal, há três semanas, continua sem apresentar perspectivas de solução.

Durante todo esse tempo, os vereadores, diariamente, requerem verificação de votação e como não existe número para as deliberações a Ordem do Dia permanece, por quase um mês, sem modificação.

Como se sabe, figura, em primeiro lugar, na pauta, o projeto de lei, oriundo de men. zagem do prefeito, pedindo o crédito de milhão e meio de cruzeiros para auxílio à Temporada Lúrica Oficial.

A UDN, contrária ao crédito, iniciou o movimento de paralisação dos trabalhos legislativos da Casa, requerendo verificação de votação.

E como, ordinariamente, o número de vereadores presentes é inferior a 26, a matéria não foi votada até hoje nem se sabe quando o será.

Tal regime continua e ontem se verificou mais uma vez.

Como segunda parte da Ordem do Dia, figurou, há dias, a Proposta Orçamentária, já objeto de vários debates.

Saindo da pauta, permanece sobre a Mesa, recebendo emendas.

Em virtude de requerimento do sr. Levi Neves, a Proposta permanecerá durante quatro sessões nessa situação, recebendo as emendas.

Estas já se conta em número superior a uma centena, devendo atingir quantidade muito maior.

Tudo isso vem aumentando o trabalho de discussão e votação.

Com o acúmulo dos trabalhos não realizados em seu devido tempo, a Câmara cairá fatalmente, no regime de sessões extraordinárias, embora as propostas nesse sentido, de autoria do sr. Cotrin Neto, tenham sido repelidas até aqui.

Atenção! Bordados do Norte !!! COMPRE DIRETAMENTE NO FABRICANTE QUE É MAIS BARATO!

Toalhas p'chá, jantar e banquete, colchas, camisolas, blusas, jogos, salas, vestidos, lençóis, etc., do Norte e da Ilha da Madelra. Artigos finíssimos ao alcance de qualquer bolso — PREÇOS ESPECIAIS PARA NOIVAS E REVENDEDORES — Visitem o maior depósito de bordados do Rio. Atendem-se pedidos do interior.

AV. ERASMO BRAGA, 255, sala 504, 5.º andar. Esplanada do Castelo, junto da Rua São José

DUZENTAS E DEZ PÁGINAS EM UM VOTO PARA SUSTENTAR A DEFESA DO PARLAMENTARISMO

EM GRIFO



Estória de Um Homem Que é Erro de Revisão

Pompeu de Sousa

Conto enfim, hoje, a minha estória de erro de revisão que ontem não pude. Claro que vos poderia contar várias, pois várias posso, na verdade, e quem, escrevendo para jornal todo dia, entra em contato com a máquina portátil em que escrevo, com um dedo só, estas coisas que acaso lêdes ou não no dia seguinte. Mas esta crônica de hoje não é afinal sobre mim mesmo nem sobre os erros de revisão comigo acontecidos. Por isto, não vos falarei nem mesmo num deles que aqui me sucedeu, há anos — coisa de sete para oito anos — quando este cronista escrevia aqui uma crônica parecida com esta atual mas chamada "A Cidade", e era a não que a escrevia, naquela letra que só inconfundível entendeu, ou farnesamento se eu fosse acaso médico; e então aconteceu ao cronista escrever, não sei a que propósito, "suor e poesia", e no dia seguinte, saiu publicado: "amor e poesia" — o que bem considerado, nem mudou muito o sentido da frase, a qual, como se vê, não deveria ter lá muito sentido ou tento.

Quero falar-vos, sim, da minha estória de erro de revisão, aquela que assim chamo porque assim é, quer dizer, porque é a única no sentido de que é a minha grande estória de erro de revisão. A qual, de resto, não é, a rigor, de erro de revisão, por não ser da Revisão o erro, mas da Oficina (vide, para esclarecimento técnico, a crônica de ontem), e também porque a coisa é mais do que um erro de revisão: é um erro da vida, o erro de uma vida.

Toda uma vida errada. Cinquenta e tantos anos, baixo, entroncado, o cabelo mastigado de mulato-disfarçado grisalho, enbranquecendo pela cabeça toda. Um jeito mole, lento, de quem longamente, lentamente cansou. Esse jeito nos olhos, nas mãos, na voz, nele todo, de corpo inteiro. Uma coisa que a gente sentia, que se comunicava com a gente, bastava vê-lo, apertar a mão dele. Que eu senti quando ele me foi apresentado, num encontro de acaso na rua, encontro a três no mesmo tempo: eu, ele e o traço de ligação, ex-aluno dele e meu conhecido, um rapaz que fez um curso de Escola Normal e um de Medicina para se tornar humorista de rádio. Apresentações: o professor Fulano, meu professor; o jornalista Sierano ("o Sierano, professor, é um grande jornalista, é quem manda no jornal dele, qual é mesmo o jornal? Até que o professor podia ir lá, dar uma entrevista a ele sobre a sua obra, não é?").

Ele veio aqui no mesmo dia. Trouxe a entrevista já escrita, artigos também, se eu quisesse, para o suplemento, pois não?; e um folheto impresso com uma monografia apresentada a um remoto congresso médico em seu Estado e mais um outro folheto, talvez um pouquinho mais volumoso que o primeiro, cujo título era o nome dele: "FULANO DE TAL DOS ANZOIS", em gótico, e o subtítulo, entre parêntesis: ("Curriculum Vitae").

Vou assim. Mas não era nada disso que podia estar pensando que ele fosse. Nem podia ser, com aquele jeito nos olhos, nas mãos, nele todo de corpo inteiro, jeito mole, lento, de longo, lento cansaço. Era um homem que nascera para uma coisa. No caso dele, para educar menores anormais. Quase que nascera fazendo aquilo, ou querendo fazer, tentando fazer. Ali estava no "curriculum vitae", ali estava nele, muito mais nele e naquele jeito dele que eu já descrevi. Desse estudante, e depois que se formara em medicina, e depois que se tornou professor de psicologia da escolinha normal de sua cidade do interior, sempre. Sempre as crianças anormais. E aqui, de súbito, me sinto, ao escrever, tomado da súbita paixão pela criança anormal. Sinto-a, de súbito, a mim comunicada, e também sinto que tenho muita coisa a vos dizer dentro do tema "sabeis lá o que é educar uma criança anormal?" — o que também não sei, mas que de súbito me encheu de ternura e assim pressinto que a propósito tenho a dizer-vos coisas de infinita ternura. As quais não sabem mais aqui, e, dessa forma, ficam para o próximo episódio desta crônica em série, junto com o resto da estória desse homem que é um erro de revisão.

A POLÍTICA

MANGABEIRA APOIARIA A CANDIDATURA JURACI AO GOVERNO DA BAÍA

Grandes Manifestações ao Líder Udenista — Simpatia de Uma Ala do PSD — Teleograma do Gov. Milton Campos ao Ser. Bernardes Filho — Política do Maranhão — Prós e Contras

SALVADOR, 24 (Asapress) — Meios políticos comentando preparação de certos círculos para o próximo lançamento do deputado Juraci Magalhães ao governo do Estado, dizendo que se Juraci contar com o apoio de certa ala do PSD que já se mostra inclinada a apoiá-lo, e contando com o apoio de Mangabeira que por uma questão de isenção não deixará de apoiá-lo, constituirá o mais provável candidato, apesar do PSD poder apresentar seu candidato próximo, que é o senhor Lauro de Freitas.

SALVADOR, 24 (Asapress) — Diante expressivas manifestações recebidas pelo deputado Juraci Magalhães, em sua recente excursão política ao interior do Estado, pode-se medir a extensão que assumirá a próxima campanha para escolha do sucessor de Mangabeira. Tem-se como certa a candidatura de Juraci e os meios juracistas já se preparam para a batalha eleitoral.

ACORDO MINEIRO

Ao senador Bernardes Filho enviou o governador Milton Campos o seguinte telegrama:

"Agradeço ao eminente amigo e demais signatários telegrama em que exprimem congratulações pela assinatura da declaração dos presidentes das seções partidárias mineiras no sentido da identificação de propósitos dos respectivos partidos em face do problema da sucessão presidencial. Muito me confortou a afirmação de

solidariedade ao meu governo, nos termos da declaração referida.

Estou certo de que a elevada manifestação de tão ilustres homens públicos mineiros muito contribuirá para a segurança do regime e para a tranquilidade do povo."

DECLARAÇÕES DO SENADOR VITORINO FREIRE

S. LUIZ, 24 (Asapress) — Regressou a esta capital, de sua excursão ao interior do Estado, o senador Vitorino Freire, que declarou à imprensa local vir reassumir o comando da campanha política nesta capital.

Afirmou ainda que não tentará nova excursão ao interior, pois pretende ficar em São Luiz agora por bastante tempo, dirigindo o movimento político estadual.

Interrogado sobre a política

Contestação do Sr. Raul Pila ao Parecer do Sr. Afonso Arinos

Foi o Maior Voto Já Apresentado no Congresso — Porque os Militares Intervêm na Vida Política do País

O sr. Raul Pila apresentou um voto de 210 páginas dactilografadas em defesa da emenda parlamentarista à Constituição contestando o parecer sobre a mesma emitido pelo deputado Afonso Arinos. Nesse longo documento o representante gaúcho de início afirma que a evolução democrática leva naturalmente ao sistema parlamentarista de governo, vindo portanto chegar ao Brasil a essa conclusão pois que a sua formação histórica é genuinamente democrática. Lembra que o regime parlamentarista se impôs no Império contrariando a letra constitucional tendo sido o presidencialismo imposto pelos vencedores do golpe de 15 de Novembro mas não logrou ser convenientemente praticado.

OS DOIS MECANISMOS

O sr. Raul Pila acusa o parecer do sr. Afonso Arinos de um defeito básico ou seja a falta de uma análise pormenorizada das deficiências dos dois regimes — parlamentar e presidencial — dos seus mecanismos de governo etc. Acentua que o relatório não foi coerente afirmando que seria indiferente a questão do sistema político para depois gastar 70 páginas em defesa do presidencialismo. Contestou também que nunca tenha havido parlamentarismo no Império.

O PRESIDENCIALISMO

Estudando o funcionamento do regime presidencial começou o sr. Raul Pila que não se aplicou jamais o regime dos convencionais de Filadélfia ou seja um governo federal mais ou menos autocrático a encasque e unificar democracias estaduais. Essas democracias locais inexistentes no

Brasil disse sendo o país unificado de alto a baixo sob o governo federal. Por outro lado não vê o sr. Pila nenhuma incompatibilidade entre o federalismo e o sistema parlamentar. Examinou para tanto os regimes de vários países oferecendo ainda uma refutação à tese de que os governos presidenciais tendem para adotar o controle jurisdicional da constitucionalidade das leis e o parlamentarismo a repeli-lo.

AS REVOLUÇÕES E O MILITARISMO

Nega o representante do Partido Libertador que os parlamentaristas acusam o presidencialismo de favor de revoluções. Apenas situam a rigidez do sistema parlamentarista entre as causas políticas econômicas e religiosas que concorrem para a sua ruptura. Quanto à intervenção dos militares na política o sr. Raul Pila dá como causa o apelo que frequentemente são os civis obrigados a fazer às forças armadas contra o despotismo presidencial ou ao fato de os próprios militares assumirem a iniciativa de golpes armados para estabelecer a ordem constitucional.

ANTOLOGIA DE RUI BARBOSA

Abre o voto um capítulo especial à transcrição de trechos de Rui Barbosa contrários ao presidencialismo brasileiro e de apologia ao parlamentarismo do Império. Finalmente assegura que o parecer do sr. Afonso Arinos contrariando a intenção do autor é um excelente apanhado de argumentos a favor do parlamentarismo.

Visitaram o Presidente da República os Delegados à Conf. de Contabilidade

Conclusões da VII Comissão Sobre os Orçamentos Das Autarquias

Os delegados à III Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários visitaram ontem o presidente da República. Nessa ocasião o presidente da Conferência sr. Valentim Bouças apresentou uma summa dos trabalhos realizados ressaltando a participação da União no certame e as sugestões recebidas para que se convoque uma nova Conferência de Legislação Tributária. Coube ao sr. Getúlio Vargas saudar o presidente em nome das delegações. Em nome do presidente da República o sr. Guilherme da Silveira ministro da Fazenda agradeceu a visita e apreciou alguns aspectos dos serviços fazendários do país.

CONCLUSÕES DA VII COMISSÃO

A VII Comissão da Conferência apresentou as seguintes conclusões sobre a feitura de orçamentos para os órgãos autárquicos:

1 — As entidades autárquicas devem ter orçamento próprio elaborado e aprovado pelos seus órgãos competentes.

2 — As unidades políticas às quais se subordinam as entidades autárquicas poderão emitir uma vez a sua orçamentação destas últimas a aprovação do orçamento específico encarregado da elaboração da sua própria proposta orçamentária.

3 — Os orçamentos das entidades autárquicas devem ser publicados juntamente com o orçamento geral da União Política a que se vinculam.

4 — Os balanços econômico-financeiros das autarquias deverão ser encaminhados para fins de coordenação e divulgação sistematizada ao órgão específico da Unidade Política a que as mesmas se vinculam.

5 — Há maior conveniência em que sejam estabelecidas normas orçamentárias e contábil a serem aplicadas pelas entidades autárquicas dentro dos mesmos princípios gerais seguidos quanto aos orçamentos e à contabilidade dos Estados e Municípios. Em face das possíveis dificuldades para a generalização da medida deve ficar prevista a hipótese da utilização de um padrão geral simplificado para todas as autarquias e de padrões mais pormenorizados de aplicação específicos a autarquias da mesma finalidade.

O PST está com por cento com o general Dutra, qualquer que seja a atitude do presidente no cenário da política nacional.

O senador Vitorino Freire, que recebeu várias homenagens nos municípios do interior, declarou ainda que as oposições não terão nos municípios que visitou 500 votos e que não tem dúvidas quanto à esmagadora vitória que o PST terá no próximo ano.

DA OPOSIÇÃO MARANHENSE

A bancada oposicionista do

(Conclui na 8.ª pág.)



Da esquerda para a direita, o presidente Dutra e o prefeito Mendes de Moraes examinaram o "coche" que transportará os restos mortais do Duque de Caxias; a eça que sustentava as urnas cobertas pela Bandeira Nacional, vindo-se ainda os objetos que pertenceram a Caxias; aspecto da missa, vindo-se no primeiro plano os ministros da Guerra e da Aeronáutica; o presidente da República, acompanhado pelo prefeito Mendes de Moraes, desata a fita simbólica, inaugurando o Panteão



A fachada do Panteão de Caxias, vindo-se o presidente Dutra e o prefeito Mendes de Moraes

RETRATO MORAL DE CAXIAS

A figura do marechal Luís Alves de Lima e Silva não apenas simboliza o heroísmo e o devotamento do militar brasileiro; representa uma lição de sabedoria para o povo brasileiro, e ainda lhe prestam as mais oportunas homenagens. A sabedoria de Caxias refletia-se nos seus mínimos atos públicos, evidenciando a humanidade da sua alma, o sentimento liberal de quem jamais abusou da vitória. Vencendo, em 1892, a revolução de Santa Luzia, não trepidou em proporcionar comodidade e atenção a Teófilo Ottoni, soltando-o das algemas a que o tinham prendido. Sobrelevamos hoje a sabedoria de Caxias pela sua superioridade moral, perquirindo de profícuo são os seus exemplos de fortaleza.

Soldado e estadista, vencedor de inimigos externos e sobretudo pacificador das lutas civis, o prestígio da sua memória cresce dia a dia, transcendendo o tempo e o espaço, a nação brasileira. Iguaí qualidades de sua consciência e sua sua época, a duquesa de Caxias, a quem não faltou o reconhecimento dos posteriores. Foi a maior esposa da história do Brasil.

Por ocasião de tais manifestações públicas, o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, endereçou às forças sob o seu comando, para ser lida hoje, nos quartéis, repartições e estabelecimentos militares, uma Ordem do Dia, na qual enaltece os feitos do ilustre centenarista. Revive com palavras raiosas o sentido moral da

Desfilou o Cortejo Cívico Até a Igreja da Cruz Dos Militares

Exumados os Restos Mortais do Duque e da Duquesa de Caxias -- Missa Solene Assistida Por Altas Autoridades

Foram trasladadas ontem, em prosseguimento ao programa de homenagens à memória de Caxias elaborado pela Comissão presidida pelo sr. Nelson Ramos, vice-presidente da República, as urnas contendo os despojos do Patrono do Exército e de sua esposa, do Cemitério do Catumbi para a Igreja da Cruz dos Militares.

Transportaram as urnas, o Cemitério, oito praças de bom comportamento, do Batalhão de Guardas, em uniforme de parada. O desfile foi organizado pelo comando da Zona Militar de Leste, tendo à frente o comandante do destacamento militar e seu Estado-Maior. Em seguida vinha o carro que conduzia as urnas, ladeado por um grupo de motociclistas. Logo após, desfilavam doze "leões" em coluna por três, com oficiais conduzindo a coroa real, a espada, as condecorações e outros objetos pertencentes ao Condestável. Na retaguarda vinha um Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

Atravessando as ruas Catumbi, Frei Caneca, Visconde do Rio Branco, Carlotica, Assembleia e 1.ª de Março, o cortejo chegou em frente à Igreja da Cruz dos Militares às 10,20 horas, transportando-se imediatamente as urnas para o interior do templo. Foi colocada então sobre a eça armada no

interior da igreja, sendo coberta com a Bandeira Nacional.

MISSA SOLENE

Cerca das 11 horas, foi realizada missa solene por alma do Duque e da Duquesa de Caxias, estando a igreja repleta de altas autoridades civis e militares e de pessoas de representação.

O ato religioso foi celebrado por d. Marmos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro. Durante o tempo em que permaneciam na igreja, as urnas terão uma Guarda de Honra Especial composta de quatro oficiais em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª, armados, e de dois sacristãos do Regimento de Cavalaria de Guardas, em uniforme de Dragões, armados de lança.

VISITOU O PANTEÃO

O presidente da República, às 8,30 horas de ontem, em

(Conclui na 8.ª pág.)

Ponto Facultativo, Hoje, Nas Repartições Militares

O presidente da República determinou que se declarasse ponto facultativo apenas para os funcionários dos Ministérios da Guerra, Aeronáutica e Marinha.

Serão Traslados Hoje Para o Panteão os Despojos de Caxias

Presença do Chefe do Governo, Ministros de Estado, Representantes do Clero, do Corpo Diplomático e Outras Autoridades — Inauguração do Monumento

Transcorrendo hoje a tradicional data do "Dia do Soldado", o Exército elaborou vasto programa de comemorações, em todo o território nacional, ressaltando-se as que serão levadas a efeito nesta capital. Às 9 horas, partirá o cortejo cívico da Igreja da Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março, e dirigirá-se para a praça da República, onde serão guardados no Panteão ali construído, os despojos do Duque e da Duquesa de Caxias, que anteriormente se achavam no Cemitério do Catumbi. Na necrópole carioca, amou-se uma eça para visitação pública.

Um destacamento militar, sob o comando do general Alcides Gonçalves Etcheberry, e composto de forças da Marinha, Exército, Aeronáutica e da Polícia Militar, permanecerá no Panteão.

(Conclui na 8.ª pág.)

LUMINIOS!

Baterias e peças avulsas. Compre mais barato no Mundo das Louças

AV. MARECHAL FLORIANO, 114 E 116

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA, 255

4.º andar - sala 404

Das 15 às 18 horas

Telefone: 42-4956

Diário Carioca
 A DIÁRIO CARIOCA
 Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
 Diretor Secretário: DANTON JOBIM
 Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARÃES
 Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
 Telefones: Direção — 22.1785; Secretaria — 42.5571;
 Redação — 22.3023; Reportagem — 22.1559; Gerência
 — 22.3035; Publicidade — 22.3018; Oficinas — 22.0824
 NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
 Assinaturas: anuais, Cr\$ 100,00; semestrais, Cr\$ 50,00
 SUCURSAL EM SÃO PAULO
 Rua Conselheiro Crispiniano, 40 B — Tel: 6.456

ANO XXII 25-8-1949 6.492

Banco Econômico Nacional S. A.
 RUA MEXICO, 45-A — RIO
 Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O CONDESTÁVEL

LEVADO, simbolicamente, a patrono do Exército, Caxias é um dos patronos da Nação brasileira. Sua figura surge na história como o nome tutelar da nossa terra, pois os grandes exemplos que legou à posteridade. Pode-se vê-lo na vida do Exército de Caxias um luminoso roteiro, que ainda hoje é vinculado ao nosso povo, para exemplo das gerações que se sucedem.

Seria difícil encontrar nas lutas mais agudas da história brasileira, desde os dias tormentosos em que lutávamos pela unificação do espírito nacional, um vulto que se impusesse ao respeito e à consagração da posteridade como se impôs o Condestável ao Império.

Sufocador de revoluções, Caxias levou, dentro da sua consciência de homem de bem, o sentido de pacificação. Jamais tomou vinganças odiosas, jamais pôs a sua espada gloriosa a serviço de causas injustas, jamais concordou com a política de ódios mesquinhos. Soldado disciplinado, cumpridor dos seus deveres, sabia ele conciliar a disciplina com o coração. Isso somente serviu para lhe aumentar o prestígio e a auroreia da estima pública. O episódio com Miguel de Frias é uma demonstração dos sentimentos humanos de Luiz Alves de Lima e Silva.

Caxias, herói de batalhas, gulo de soldados, vencedor e nunca vencido, conquistando todos os postos militares pela bravura e pelo heroísmo, elevado ao mais alto grau da nobiliarquia brasileira, sentiu mais do que ninguém as aspirações da sua pátria. A esta deu tudo o que poderia dar e, em recompensa, recebeu este culto que se vem perpetuando através de tantas gerações do Brasil.

Não foi somente como soldado que Lima e Silva entrou na reverência dos seus compatriotas. Nele predominou o que se pode chamar o "espírito civil". É mais uma característica do caráter impoluto do grande marechal.

Estadista, no mais alto sentido, Caxias serviu a Nação com equilíbrio. Presidente do Conselho de Ministros, por duas vezes, teve uma visão clara dos nossos problemas políticos e nunca teve um gesto ou uma atitude que revelasse o intuito de impor à Nação o predomínio da espada — ele que era o maior soldado do Império. A condição que apresentou ao imperador, de só aceitar a missão de organizar um Ministério se fosse dada a anistia aos bispos condenados, é uma faceta brilhante do seu espírito civil.

O militar e o estadista se combinaram a serviço da pátria. As duas qualidades essenciais do homem público formavam um conjunto que nenhuma força maldica poderia quebrar. Portanto, não é somente o militar que o Brasil reverencia no dia de hoje, mas, também, ao político sem fazer, ao cidadão de várias virtudes cívicas, ao estadista que foi preclaro entre tantos preclaros do seu tempo.

A biografia do Condestável é conhecida. Sua atuação na época da Regência, sua participação nas guerras que o Brasil sustentou, sua carreira civil como político, tudo isso já tem sido apreciado e ensinado. A mocidade brasileira não tem dificuldades em conhecer e compreender a vida gloriosa do inclito marechal. A compreensão dessa vida é um estímulo perene. Exemplos como o de Caxias e como o de tantos outros que se movimentaram na história devem ser sempre lembrados e apontados, porque é com as lições magníficas que deles ficaram que se podem formar os alicerces de uma grande pátria, capaz de contar com o amor, a dedicação e o sacrifício dos seus filhos.

Banco Econômico Nacional S. A.
 RUA MEXICO, 45-A — RIO
 Descontos — Cauções — Depósitos

Coletor Em Rodeio

Demor, em nossa edição do dia 23 último, na seção "O Que Se Diz", uma nota em que o novo coletor estadual de Rodeio, Estado do Rio, aparecia como rei de um processo na Delegacia de Furtos e Roubo.

Posteriormente, entretanto, verificamos o equívoco da informação que nos foi trazida, pois o funcionário contra o qual há o dito processo é outro, procedente, porém, igualmente, de Araruama. Daí a confusão que nos apressamos em desfazer, a fim da verdade.

Outorgando Concessão à Prefeitura de Pará de Minas

O presidente da República assinou decreto, outorgando à Prefeitura Municipal do Pará de Minas concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira do Par. Situada no rio São João, na divisa do município do Pará de Minas com a de Pitangui, entre os distritos de Izabela e Conceição do Pará. Estado de Minas Gerais.

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado Batista Pereira (PSD, S. Paulo) propunha ontem, na Câmara, aos seus colegas, uma addivinção: "Qual a única coisa limpa no meio das sujeiras do governo Ademar?" — e, como ninguém "matasse" a charada, respondeu ele mesmo: "O Tesouro".

...QUE na correspondência do presidente Clirio Jr. tem aparecido na Câmara, ultimamente, cartas de um cidadão que alega ter sido eleito Papa e professor de música, o último sobreveniente dos cem papas legitimamente eleitos — acrescenta — dos quais, pela brasileira...

...QUE, nessas cartas, o aludido cidadão reivindica ser empossado Papa na Igreja de S. Francisco, onde igualmente se deu sua eleição para professor de música, e, para tal, pleiteia um auxílio financeiro para os paramentos...

...QUE o sr. Clirio Jr., dado que é a "trotos", despachou as cartas, entre o expediente oficial da Mesa, ao sr. Souza Costa, presidente da Comissão de Finanças...

...QUE, no comentário do deputado Tristão da Cunha (PR, Minas) e economista liberal até as últimas, assim comentava o Congresso de Araxá: "A indústria pleiteou a supressão das importações, o comércio pleiteou a extinção do controle de preços; ora, juntamente as duas coisas: sem importação e sem controle de preços, está para eles".

Encerrada a Conferência de Annecy

No dia 13 do corrente, em Annecy, na França, foi encerrada a terceira sessão das partes contratantes do Acordo Geral de Tarifas e Comércio de 1947. No final da sessão predominava, entre tanto, uma nota de pessimismo, porquanto os governos ali representados, apesar dos progressos feitos no sentido da liberdade de comércio e do abaixamento de tarifas, estão a braços com crises monetárias, pressão de interesses domésticos e a ameaça de divisão do mundo ocidental em bloco do dólar e bloco esterlino.

Falando por ocasião do encerramento, o presidente da sessão, sr. Dana Wilgress, Alto Comissário canadense em Londres, declarou que, dentro em breve, muito possivelmente, quase a metade dos países participantes estaria intensificando consideravelmente as suas restrições à importação. A Grã-Bretanha já manifestou sua intenção de assim o fazer, com respeito às importações da área do dólar, presumindo-se que todos os membros do grupo esterlino adotariam política semelhante. Segundo se espera, antes do fim do ano no mínimo onze países alegarão circunstâncias excepcionais como base para a intensificação dos controles das importações. Com ligeiras exceções, tais alegações derivam da escassez de dólares na Grã-Bretanha e dos países dela dependentes no que concerne aos problemas cambiais.

A razão principal pela qual não se materializaram as sugestões para um ataque geral do problema do desequilíbrio do comércio mundial, exemplificado pela crise do esterlino, e o fato de o governo norte-americano não deparar tomar medidas a esse respeito antes da ratificação da Carta de Havana pelo Congresso. Por ocasião da assinatura do Acordo de Genebra, em 1947, esperava-se que o referido documento estivesse em vigor atualmente. Tal fato não sucedeu, porém, a crise comercial continua e, ao que parece, os governos interessados não sabem que atitude tomar e os esforços de estadistas e peritos comerciais em muitos meses de trabalho e negociações ainda não foram recompensados.

Embora a conferência de Annecy tenha sido encerrada no dia 13, as negociações tarifárias ainda continuam. Espera-se que até o fim do mês sejam completadas mais vinte negociações bilaterais, com das cento e trinta e três concluídas.

MAURICIO DE MEDEIROS AS RÂS E O REI...

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



MAURICIO DE MEDEIROS

Estudando recentemente a personalidade de Joaquim Nabuco para desincentivar o meu trabalho dada pela Academia Fluminense de Letras, a leitura de sua cartula replica ao almirante Jaceguai, defendendo o regime monárquico no Brasil, deu-me ensejo a várias reflexões sobre a psicologia coletiva brasileira e a continuidade do poder místico da Monarquia.

Tenho a impressão de que essa continuidade satisfazia uma tendência da afetividade coletiva nacional. A mentalidade brasileira, precisamente por sua incultura política e incapacidade das grandes abstrações que podem formar o conteúdo de agremiações partidárias, tende para o culto pessoal de um chefe. Na fase inicial de formação política da Nação independente esse chefe foi o imperador. Substituído o Império pela República, com a temporalidade de poder, logo se fixou em Floriano essa ânsia de adoração pessoal, que só não conseguiu revolucionar as novas formas políticas, porque a isso se opôs o bom senso do modesto marechal.

A história da República é, depois, uma análoga busca de um chefe. Pinheiro Machado exerceu por muito tempo esse papel, polarizando, não tanto a opinião pública como a afetividade coletiva; ou com ele ou contra ele. Em fases sucessivas, Rui Barbosa, primeiro, depois Nilo Peçanha constituíram esse núcleo de atração afetiva, sob a anarquia de correntes de opinião.

Direito que, lentamente, estas se alinharam, formando manifestadas nos vários surtos revolucionários de 22 e 24 e se avolumando para o desfecho surpreendente do movimento de 30. Mas a sua inconsistência logo se revelou na facilidade com que, oriundo de uma escola política de fundo ditatorial, como era a dos positivistas do Rio Grande, o sr. Getúlio Vargas foi, hábil e lentamente, assumindo esse papel de chefe, de que perdeu no 29 de outubro os meios materiais de ação, mas de que não descaiu na perspectiva popular, onde se impusera por anos continuados de propaganda oficial.

Estamos informados de que as autoridades competentes, a partir de maio do ano corrente, procuraram executar as medidas defensivas com um rigor maior e que possivelmente até o fim do ano o Brasil já se encontrará livre do fantasma dos débitos comerciais levantados com tanta agressividade para a criação de um clima favorável ao empréstimo de 300 milhões de dólares pleiteado pelo sr. Correla e Castro.

Se esta notícia é verdadeira — como esperamos que seja — tudo indica que afinal encontramos o caminho exato para o uso de medidas excepcionais e indispensáveis ao restabelecimento do equilíbrio de nossa balança de pagamento. Contudo, as tendências são pouco favoráveis. Se de janeiro a março predominaram os critérios favorecedores da importação de artigos não essenciais, como aqueles índices demonstram tão claramente, é uma prova inofismável de que o aparelho controlador não agiu com eficiência, foi burlado, contribuindo, destarte, para o fracasso do sistema.

Já de objetar-se que o sistema de controle não poderia impedir a entrada substancial de mercadorias cujos pedidos já estavam formulados e autorizados. Mas, se lembrarmos que a licença prévia está sendo aplicada, como recurso máximo, desde junho do ano passado, haveremos de convir que os algarismos de janeiro a março de 1949 não se relacionam evidentemente com esses pedidos do ano passado. Devemos confessar francamente que houve falta de compreensão dos objetivos do sistema e que, ao mesmo tempo que se negava licença para a entrada de matérias primas básicas para a indústria, era facilitada a entrada de artigos não essenciais.

A reviravolta, anunciada, a partir de abril, é indispensável e esperamos que dê os resultados exigidos pelo país.

Despacharam Com o Pres. da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e Adolfo Mesquita da Costa, ministro da Justiça. Em conferência foram recebidos os srs. general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal e general de exército, Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas; e, em audiência, o deputado Ariur Bernardes e D. Martinho Milcher, abade do Mosteiro de São Bento.

Atos do Prefeito

O prefeito assinou decretos designando os funcionários José Vieira de Melo, Marco Aurelio Nurielo dos Reis, Alda Palva da Rocha para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria de Agricultura; dispensando Dario João Nogueira, Ernani Amarante Gonçalves Guimarães e José de Almeida Porto, da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria de Viação e Antonio Olimpio Gonçalves e Vitor D. Balthazar da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria de Agricultura; concedendo gratificação de magisterio ao professor de curso normal Alberto José Fontes Peixoto e Antonio da Silveira Peixoto; transferindo, a pedido, para o cargo de datilógrafo, Eli Chagas da Silva; nomeando, inicialmente, para o cargo de professor de ensino secundário (gimásio) Miguel Pereira Filho; para o cargo de escriptorio, Yvete de Sá Palmeira; para o cargo de músico, Otacilio Teixeira de Castro; aposentando Alcinio Domingues de Azevedo no cargo de encarregado de serviço; transferindo para o Q. P., no cargo de escriptorio, Manoel J. Ribeiro de Paula; Helena S. Miler, Firmão Coutinho da Silva, Heroldes da Silva Rezende; no cargo de médico, Valtir Vieira Mendes; no cargo de oficial administrativo, José Galego Soares.

O Falecimento do Pres. do Panamá

O presidente da República enviou pesames ao sr. Roque Javier Lameza, encarregado de Negócios do Panamá, por motivo do falecimento do presidente da República do Panamá.

agindo nesse terreno pessoalista da grande massa.

Para as elites já havia a possibilidade de organização em torno de ideias. Notável parte delas se satisfaz com o idealismo integralista a que não faltou mesmo um conjunto de ardis hábeis para sedução das massas — uniformes, passeatas, gestos simbólicos, clubes e reuniões no interior desprovido de vida intelectual e artística. Não se esqueceram tampouco os integralistas de criar a figura do chefe. A este, porém, faltavam aquelas qualidades capazes de imponência perante as massas e o sr. Getúlio Vargas não lhe deu tempo a que as adquirisse. O mesmo se pode dizer dos comunistas que, a despeito de uma ideologia de fácil compreensão pelas massas, porque toda ela nutrida, para uso popular, de revolta contra a sociedade burguesa e promessas de bem-estar material, não se esqueceram de cultivar o seu chefe, envolvendo-o de uma mística, que lhe assegurasse esse culto.

Em 45, na campanha pela volta à democracia, muito mais fortemente do que as ideias, creio que foi a sedução pela figura austera e nobre de Eduardo Gomes que orientou o que se poderia chamar de opinião democrática do país e serviu para polarizar os grupos eleitorais.

A maior dificuldade na criação de Partidos ditos nacionais está nesse fenômeno que se traduz na personalização do prestígio político de figuras

regionais. Dado os grupos políticos municipais até aos estaduais a aglutinação se faz em torno de...

...nesse centro em que o problema da sucessão presidencial tem de ser examinado. Quando se noticiou o encontro do presidente Dutra com o governador de Minas e dele se quis retirar qualquer conclusão ideológica, manifestei aqui mesmo o meu pessimismo. As conclusões únicas, então divulgadas, visavam apenas a necessidade de um entendimento das forças políticas na escolha do nome a ser sufragado. Ninguém deixaria de estar de acordo com essa formulação. Onde desde logo me parecia que as dificuldades surgiram seria no momento de escolher esse nome.

Passa-se os meses. O problema foi entregue aos Partidos do acordo. Mas estou bem certo de que, praticamente, não se cancelou um centímetro. O passo único a dar é escolher o nome e a dificuldade de tem sido a dessa escolha. Faltam nomes nacionais. Há os regionais. Mas estes encontram resistências dentro das próprias regiões nas lutas personalistas que lavram dentro dos grupos regionais. Acabaremos caminhando para qualquer nome inexpressivo, que represente para a coletividade política o mínimo de perigo dentro do máximo de poder que o sistema presidencial confere ao presidente. A lenda da fábula se repete. As rãs procuram um Rei...

AUMENTA A IMPORTAÇÃO DO SUPERFLUO

Humberto Bastos

O último exemplar da "Resenha Econômica Mensal" do Banco do Brasil vamos encontrar novos elementos a respeito do comércio exterior que confirmam as referências feitas por esta seção ao fracasso dos critérios adotados para corrigir os males da atual conjuntura brasileira.

Ora, comparando-se os dados de junho a agosto de 1948 com os de janeiro a março de 1949, dois períodos expressivos da aplicação da lei de licença prévia, vamos verificar que o valor das importações de mercadorias essenciais aumentou de 34,3% enquanto a importação de artigos não essenciais apresenta um acréscimo de 155,3%. Essas percentagens significam que as alfândegas brasileiras, apesar da crise angustiante de divisas, continuaram abertas, numa proporção assustadora, aos bens de consumo considerados superfluos e prejudiciais à política de reajustamento comercial do país.

Estamos informados de que as autoridades competentes, a partir de maio do ano corrente, procuraram executar as medidas defensivas com um rigor maior e que possivelmente até o fim do ano o Brasil já se encontrará livre do fantasma dos débitos comerciais levantados com tanta agressividade para a criação de um clima favorável ao empréstimo de 300 milhões de dólares pleiteado pelo sr. Correla e Castro.

Se esta notícia é verdadeira — como esperamos que seja — tudo indica que afinal encontramos o caminho exato para o uso de medidas excepcionais e indispensáveis ao restabelecimento do equilíbrio de nossa balança de pagamento. Contudo, as tendências são pouco favoráveis. Se de janeiro a março predominaram os critérios favorecedores da importação de artigos não essenciais, como aqueles índices demonstram tão claramente, é uma prova inofismável de que o aparelho controlador não agiu com eficiência, foi burlado, contribuindo, destarte, para o fracasso do sistema.

Já de objetar-se que o sistema de controle não poderia impedir a entrada substancial de mercadorias cujos pedidos já estavam formulados e autorizados. Mas, se lembrarmos que a licença prévia está sendo aplicada, como recurso máximo, desde junho do ano passado, haveremos de convir que os algarismos de janeiro a março de 1949 não se relacionam evidentemente com esses pedidos do ano passado. Devemos confessar francamente que houve falta de compreensão dos objetivos do sistema e que, ao mesmo tempo que se negava licença para a entrada de matérias primas básicas para a indústria, era facilitada a entrada de artigos não essenciais.

A reviravolta, anunciada, a partir de abril, é indispensável e esperamos que dê os resultados exigidos pelo país.

Vai Realizar-se a II Convenção Nacional Textil

CONVENÇÃO EM NOVEMBRO — Confirmando notícias anteriores divulgadas nesta seção podemos adiantar hoje que se vai realizar nesta cidade a Segunda Convenção Nacional da Indústria Textil Brasileira, que reunirá delegados de todos os Estados produtores.

Já se encontram elaborados o temário e o regulamento do conclave que se verificará por iniciativa do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, tendo sido a Primeira Convenção realizada pelo Sindicato de São Paulo. Constitui objetivo principal da Convenção o estudo de todos os problemas da indústria textil brasileira. Jem como das medidas necessárias para assegurar a estabilidade do seu trabalho e o desenvolvimento de sua atividade, conforme objetiva o artigo segundo do regulamento, divulgado agora pela primeira vez.

O PROBLEMA DAS MATÉRIAS PRIMAS — No capítulo das matérias primas, o temário da convenção, também agora publicado em primeira mão, abordará os seguintes pontos: a) Desenvolvimento, melhoria e modernização da cultura algodoeira. Seleção de sementes, beneficiamento e classificação de algodão; b) Desenvolvimento e melhoria da produção de lã no Brasil, seu beneficiamento e classificação; c) Desenvolvimento e melhoria da produção de seda natural, sua padronização e classificação comercial; d) Aperfeiçoamento das línagens, sementagem e método de produção de casulos; e) Situação da produção do rayon e do rayon cortado. Sua melhoria, desenvolvimento e distribuição comercial; f) Desenvolvimento e melhoria da produção nacional da juta e fibras similares. Seu beneficiamento e classificação; g) De-

Falar é Fácil...

TODA vez que se faz necessário o estudo de um problema econômico, tendo em vista a necessidade de determinar o custo de produção, a fim de fixar o preço de venda, o Governo se vê na contingência de nomear uma comissão especial.

Por que? Porque a C.C.P. não está tecnicamente aparelhada para cumprir sua missão. Lá o que se faz é empirismo, dada a falta de uma secretaria capaz de realizar inquéritos seguros, sem injunções de qualquer natureza. Essa deficiência quase sempre é disfarçada em termos demagógicos, em que se usa linguagem incompatível com a gravidade dos problemas econômicos. É mais fácil fazer discursos bombásticos do que examinar as questões em profundidade, tomando em consideração todos os fatores da produção e da circulação, desde o crédito até os transportes. Não custa esforço dizer que determinar o produto custa mais caro ao consumidor. Mas ninguém se dá ao trabalho de estudar os assuntos, verificando de perto os onus que pesam sobre o produtor, as dificuldades que encontra no exercício de suas árduas atividades.

No fim ainda dizem que os lucros são excessivos, sem perfeito conhecimento de causa, criando condições que desestimulam os que trabalham e produzem. Por isso é que muitos preferem emprestar dinheiro a juros ou comprar apólices. Nada arriscam e obtêm rendimentos seguros.

envolvem: melhoria e modernização da cultura do linho, como fibra textil. Beneficiamento e classificação comercial; g) Suprimento de fios textéis em geral; h) Suprimento de produtos químicos utilizados pela indústria textil. Antilinas, corantes e matérias primas secundárias.

EQUIPAMENTO E OUTRAS QUESTÕES TÉCNICAS — Segundo pudemos apurar várias questões técnicas serão incluídas no temário da Convenção para debate dos delegados presentes.

O reequipamento da indústria textil ocupará o primeiro plano do temário, vindo a seguir o recondiçãoamento da maquinaria atual e mais os seguintes pontos: acessórios e sobresselentes de máquinas, racionalização do trabalho, assiduidade, produtividade e estabilidade da mão de obra, salário mínimo, salário profissional e contratos de trabalho, preparação profissional (Senai), imigração de técnicos, planejamento industrial e padronização dos tecidos.

OUTROS PONTOS IMPORTANTES — Podemos afirmar com absoluta segurança que outros pontos da maior importância para o futuro da indústria textil brasileira, sob o ponto de vista comercial e técnico, serão incluídos no temário da Convenção e destinados a despertar o maior interesse dos presentes.

Coatirá ainda a conferência de nomear uma comissão para colaborar com os Poderes Públicos na execução das conclusões que resultarem da Convenção. Estamos acompanhando os preparativos e continuaremos a oferecer aos nossos leitores outras informações.

Recebemos do sr. Valentim Bouças, presidente da III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, a carta seguinte:

"Como presidente da III Conferência de Contabilidade Pública e Fazenda vimos manifestar ao prezado amigo a excelente impressão causada pela alta compreensão dos objetivos desse conclave, demonstrada como redator do DIÁRIO CARIOCA.

Levamos na devida conta os serviços que assim tem prestado, com desinteresse e dedicação ao aperfeiçoamento da Administração Financeira e da estatística da finança pública em nosso país.

Aceite os agradecimentos do Valentim F. Bouças".

JÁ EM VIGOR O PACTO DO ATLÂNTICO

AGÊNCIA OFICIAL DE NOTÍCIAS DA FRANÇA

A Assembléia Nacional irá considerar o Projeto Criando o "Instituto France-Press" de Informações

LONDRES, agosto, (U. P. — Via Aérea) — Imediatamente após terminadas as férias de verão, a Assembléia Nacional da França deverá considerar um projeto destinado ao estabelecimento do Instituto France-Press de Informações.

Este contará com o apoio do Estado, mediante seus recursos financeiros, obtidos por pagamentos que possam constar comercialmente como retribuição de "serviços prestados" ao Estado "Instituto".

Os fundos do mesmo serão completados com uma contribuição anual, que se elevava a cerca de 1.000.000 de libras esterlinas naquele período.

Acredita-se que esta última coma representará aproximadamente os terços do organismo total previsto.

Segundo o "World's Press News" desta capital, as funções do "Instituto" serão a distribuição de notícias, não somente na França, mas também distribuir em outros países um serviço noticioso francês e outro chamado "mundial", que, basicamente, utilizar-se-á para dar a conhecer ao mundo os pontos de vista franceses.

A esse respeito deve-se salientar que o "Instituto" se transformará em um organismo do Estado francês, oportunamente, com subsídios proporcionados pelo governo.

Antes da guerra, a agência "Havas", que servia como agente de comunicações e ao mesmo tempo distribuía serviço noticioso de imprensa, recebia um subsídio proveniente das verbas secretas do Quai D'Orsay (Ministério das Relações Exteriores).

Desde a terminação da guerra, houve dificuldades na França para chegar a estabelecer um serviço noticioso inteiramente satisfatório que, do ponto de vista francês, servisse aos seus interesses nacionais. A atual proposição, como ficou dito, ainda não apóla pela Assembléia Nacional, é uma tentativa para conseguir

uma organização que, embora nominalmente fosse independente da influência do Estado, obtinha seus fundos desse Estado e teria como função servir aos interesses do mesmo Estado.

Para conseguir essa chamada "independência", propõe-se o estabelecimento de um "conselho", que contaria em seu seio com um membro do Conselho do Estado, um representante do Alto Conselho da União Francesa, outro da Alta Corte de Apelações, um da Câmara Nacional de Imprensa, e um membro adicional que representaria os interesses de ultramar.

Propõe-se que a direção real do "Instituto" esteja em mãos de um comitê de administração, encabeçado por um diretor geral.

Este método de operar um serviço noticioso e informativo está em aberto contraste com o que se estabeleceu a contento na Grã-Bretanha por intermédio da "Agência Reuter". A "Reuter" é inglesa e única, não uma organização destinada a colher notícias, e financiada inteiramente com o pagamento recebido pelos serviços prestados e não tem relações com governo algum. O mesmo se aplica às grandes agências noticiosas norte-americanas — a "United Press" e "Associated Press" — que, em no questão de princípio, não consideram favoravelmente a aceitação de auxílio de nenhum governo a uma organização que se proclama distribuidora de notícias.

No caso do proposto "Instituto" francês, fica bem claro que se o colocará em uma categoria diferente da que ocupam as organizações mundiais distribuidoras de serviço noticioso, so que são independentes. Cujo beneficiário de um subsídio do Estado até o ponto de cobrir com o mesmo duas linhas partes de seus gastos previstos, o "Instituto" achar-se-á obviamente comprometido a promover os interesses nacionais franceses e não unicamente a apresentar seu noticiário objetivamente.

A "Agence France Press" parece constituir um esforço do governo francês para obter a "baixo custo" publicidade e propaganda, por intermédio do que em realidade é uma imitação de agência noticiosa. Um serviço de informações legítimo e aberto, com apoio do Estado, tem uma função reconhecida. A "Tass", o órgão da Rússia Soviética, se encontra nessa categoria. Porém tal categoria não é a que corresponde a uma organização noticiosa independente. Um terço, no meio entre as duas categorias envolve certo grau de subterfúgio.

O plano francês visa a colocação das subscrições que for possível obter entre os jornais de confiança e os governos de ultramar, entrando a França com o saldo do custo das operações.

O IAPETC Está Aumentando os Benefícios Para os Seus Segurados

INAUGURAÇÃO DO CONJUNTO "CRECHE - ESCOLA MATERNA E JARDIM DA INFÂNCIA" — O NOVO CONJUNTO RESIDENCIAL

Proseguindo na objetivação das diretrizes traçadas no campo da assistência social pelo presidente Eurico Dutra, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas está aumentando em todos os seus setores os benefícios aos seus segurados, instituindo dessa forma um serviço da mais relevante importância e eficiente cooperação com a obra que vem sendo desenvolvida pelo governo.

Comemorando a passagem de seu 11º aniversário, amanhã, em solenidades que serão presididas pelo presidente da República, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas procederá à inauguração da "Creche, Escola Materna e Jardim da Infância" — I. A. P. E. T. C., à avenida Teixeira de Castro, esquina com a rua Barreiros, em Ramos, às 9 horas. Nessa ocasião, o Instituto fará a entrega de três edifícios residenciais, em diversos bairros, num total de 216 apartamentos, para os seus associados.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

Brotoejas **Assaduras**
POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
Enxérras Suores fétidos

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

MARK CLARK DESIGNADO CHEFE DAS FÔRÇAS EM CAMPANHA NA VIRGÍNIA

Preso Um Líder de Tito Em Berlim — Greve Dos Mineiros Britânicos

O alto comando do exército norte-americano designou ontem o general Mark Clark para substituir o general Jacob Denvers chefe das forças em campanha do exército em Port Monroe Virgínia. O general Denvers foi reformado.

PRESENÇA UM LÍDER DE TITO EM BERLIM

Informam de Berlim que Karl Hein Schelz líder da facção comunista alemã que se opõe à União Soviética e apóla o marechal Tito da Jugoslávia foi detido ontem pela polícia militar francesa acusada de atividades políticas ilegais. As autoridades militares dizem que Karl Schelz tinha sido advertido na primavera passada ao comitar o agrupamento da organização de que esta não seria "legitimada".

GREVE DOS MINEIROS BRITÂNICOS

Informam de Londres que a greve não oficial dos mineiros de carvão britânicos continua em parte do Yorkshire e do Lancashire não obstante o apelo dos seus líderes para que tornem ao trabalho. No Yorkshire há 35 poços parados e 18 parcialmente afetados e no Lancashire há 4 poços parados e 6 outros impossibilitados de trabalhar normalmente.

PAZES ENTRE A SENHORA ROOSEVELT E O CARDEAL SPELLMAN

No artigo que escreve para um grupo de jornais a senhora Roosevelt revelou que se havia reconciliado pessoalmente com o cardeal Francis Spellman arcebispo de Nova York. A sra. Roosevelt e o cardeal Spellman mantiveram recentemente uma polêmica sobre a questão da ajuda do governo federal às escolas.

PARA COORDENAR A ECONOMIA EUROPEIA

Informam de Estrasburgo que um grupo de delegados à Assembleia Consultiva Europeia propôs ontem estabelecer uma nova entidade internacional destinada a promover a coordenação das economias europeias e impedir o colapso econômico. Apresentaram eles uma resolução preconizando medidas imediatas para promover a união econômica europeia e advertindo que do contrário "haverá inevitavelmente um colapso econômico europeu com um declínio catastrófico nos níveis de vida dos povos europeus e com perturbações sociais que ponham em perigo seu modo de vida democrático".

AGITADOR AGNDO NO CHILE

A polícia de Santiago do Chile prendeu ontem Elisa Keller Rumana Junia sob a acusação de ter tomado parte ativa nos movimentos sediciosos ocorridos recentemente naquele país. A diretoria de investigações informou que Elisa chegou a Santiago em



General Mark Clark

1935 procedente de Budapeste depois de cursar a Academia Militar de Leningrado onde teve por companheiro o líder argentino Vitorio Corio.

RECRUTAS PARA A LEGIÃO ESTRANGEIRA

A polícia alemã de Munique deteve ontem três cidadãos checoslovacos qualificados de agentes enviados pelo governo francês na Baviera para recrutar refugiados políticos para a Legião Estrangeira Francesa.

ADVERTIDA A UNIÃO SOVIÉTICA

Em discurso pronunciado na Convenção Nacional dos Veteranos de Guerra Estrangeira

em Miami nos Estados Unidos Philip C. Jessup embaixador itinerante norte-americano advertiu a Rússia de que os Estados Unidos farão "o que for necessário" para ajudar a proteger os países livres. Apelo para que a Rússia abandonasse todos os sonhos de conquista mundial e declarou que se ela não fizer isso, os Estados Unidos não serão capazes de cooperar.

MAIS VELOZES DO QUE O SOM

A Sociedade Britânica de Construtores de Aviação anunciou ontem que a Inglaterra possui dois novos aviões capazes de voarem com maior velocidade que o som. Em hora se mantêm em segredo os detalhes sobre os aviões "Hawker P-1.052" e "Vickers Supermarine 510". A Sociedade diz que ambos podem ultrapassar os 1.200 quilômetros por hora.

CAMPANHA CONTRA OS RATOS

De Berlim informam que o governo comunista da Eslováquia na Alemanha Oriental lançou mão do pão branco em uma campanha destinada a aniquilar os ratos que ameaçam as colheitas. O governo anunciou que entregará um pão branco a cada pessoa que lhe entregar 10 ratos mortos.

ASSINADO ONTEM PELO PRESIDENTE TRUMAN

Declarações do Chefe do Governo Norte-Americano Durante a Cerimônia

WASHINGTON, 25 — (De Robert Nixon, do International News Service) — O presidente Truman colocou oficialmente em vigor o Pacto do Atlântico Norte, hoje, qualificando esse acordo de defesa mútua de um passo transcendental na preservação da paz mundial.

O pacto entrou em vigor ao assinar o presidente uma proclamação na Casa Branca, depois de ter recebido o instrumento final de ratificação da República Francesa.

O presidente, às 12 horas e 42 minutos (hora de Washington), escreveu com punho firme seu nome "Harry S. Truman" ao pé do documento iluminado, transformando-se assim em realidade o tratado, qualificado de o passo decisivo mais importante dado pelos Estados Unidos em tempos de paz.

A cerimônia de hoje assinalou o auge de 14 meses de esforços diplomáticos e legislativos, que tiveram seu começo ao ser apresentada a "resolução Vandenberg" ao Congresso.

O secretário de Estado Acheson e os enviados das nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte se encontravam juntos ao presidente, no gabinete oval da Casa Branca, para assinar o histórico documento.

O presidente Truman em seguida emitiu uma declaração oficial, que diz:

"Este é um momento transcendental não só para todos os signatários do tratado, mas também para todos os povos que compartilham de um desejo profundo de estabilidade e desenvolvimento pacífico. Por este tratado não estamos apenas tratando de estabelecer a liberdade da imprensa e da força na comunidade do Atlântico Norte, senão que nos esforçamos ainda ativamente para prover e preservar a paz em todo o mundo. Nessas horas, agimos dentro da marcha da Carta das Nações Unidas, que nos impõe a todos as mais solenes obrigações."

O presidente contragiu uma vez mais aos Estados Unidos e aos seus aliados de tempos de paz "a preservação da estabilidade da paz". Disse que "estas obrigações que nos compõem, temos a resolver as disputas internacionais por meios pacíficos, a abster-nos de recorrer à ameaça do uso da força contra qualquer nação, e a apoiar as Nações Unidas em qualquer ação que possa promover para a preservação da paz, têm clara expressão no Tratado do Atlântico Norte."

Durante a cerimônia oficial que precedeu a assinatura da proclamação, os embaixadores da Dinamarca, Itália e Portugal, depositaram os instrumentos de ratificação do pacto por seus respectivos países.

Aberta a Primeira Casa do Mate no Rio

INAUGURADA, ONTEM, PELO GOVERNADOR DO PARANÁ, SR. MOISÉS LUPION, A CASA DO MATE



Instalada na rua do Ouvidor, esquina com o Largo de São Francisco, onde funciona o tradicional Café Palheta, inaugurou-se a primeira Casa do Mate, iniciativa feita e apoiada pelo Instituto Nacional do Mate, empenhado no trabalho intenso de propaganda para maior expansão da excelente bebida brasileira.

Presentes à cerimônia o governador paranaense, sr. Moisés Lupion, representantes federais dos Estados Produtores, dr. Kurt Reppold, representante do Ministério da Agricultura, sr. senador Lucio Corrêa, deputados Lauro Lopes, Erasto

Gaertner, Hans Jordan, Aristide Largura, Teodomiro da Fonseca, Gomil Junior, Aramis Ataíde, Argemiro Flávio, sr. Aníbal Toledo, jornalistas e elementos de relevo nas colônias gaúchas, matogrossenses, paranaenses e catarienses, além de outras pessoas gradas.

O ilustre monsenhor Mac Dowell usou da palavra e em brilhante alocução invocou as bênçãos divinas para os que se adafiam nas árduas lutas do ervatismo no Brasil.

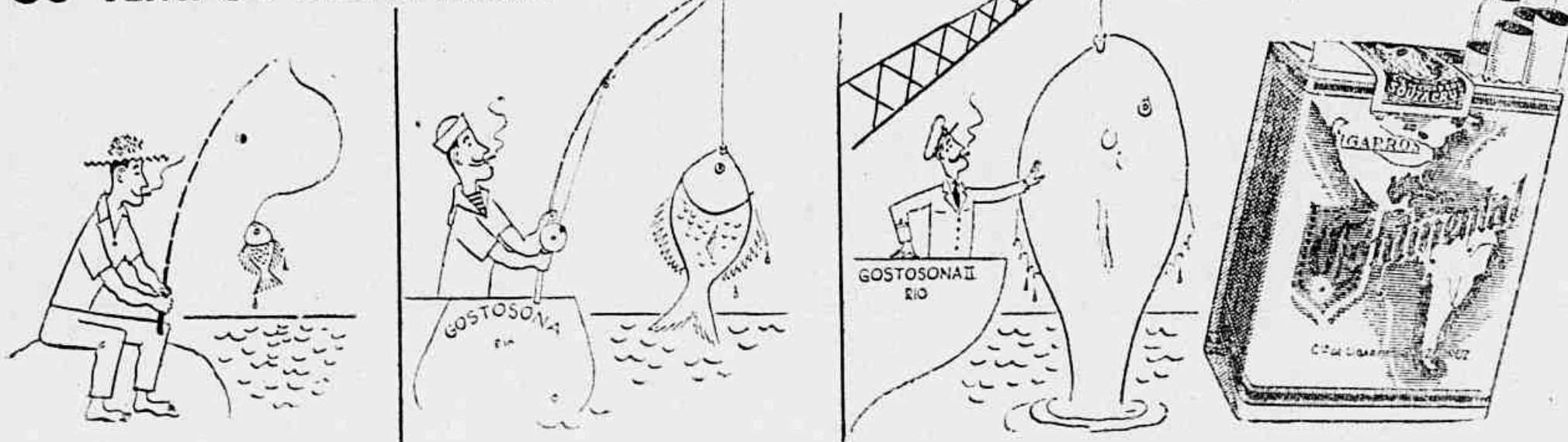
Agradecendo o comparecimento dos presentes, produziu brilhante improviso o ex-parlamentar dr. Genesio Ponce

Filho, presidente da autarquia, que apresentou aos que ali se encontravam o verdadeiro panorama do mate brasileiro, deixando que o baixo consumo interno da erva no país não podia persistir. Para tanto, o I. N. M. se empenhara em uma campanha de preços e em trabalho de propaganda realizada, de molde a levar o mate a todos os brasileiros. Informou, ainda, S. S. que, posteriormente, por todo mês de outubro, mais duas Casas de Mate serão abertas ao público, uma na capital paulista e outra em Copacabana, parte integrante do plano do Instituto.

to em lançar, no mais breve tempo, 50 pontos de venda para consumo popular. Finalizou, ordenando a afirmação de que, assim agindo, estava sua administração à frente da autarquia sintética e a defesa do sadio nacionalismo econômico, preceituada pelo sr. presidente da República.

No clichê acima, vemos o sr. governador Moisés Lupion, acompanhado dos srs. Lauro Lopes, Lucio Corrêa, Genesio Ponce Filho, Gomil Junior, Hans Jordan e Teodomiro da Fonseca após a cerimônia, quando saboreavam mate gelado.

OS TEMPOS MUDAM...



...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!

Nasceu ontem, dia 24, nesta capital, o menino João Paulo, filho de Adolpho Travençolo e...

ROXY AMERICA

HOJE

2.4.6.8.10 HORAS

EMBOSCADA

UNITED ARTISTS

Impropria da Gaiola

Compila Nacional

MR. CLARK HARKINSON - JOSEPH CALABIA

ALAN HUBBARD - GREGG ZUCKO

AVANTI PREMIERE EM SAO LUIZ E AMERICA

A SOCIEDADE

(Conclusão de 5ª pag.)

de grupo, oferecida pelos admiradores e amigos do ministro Pereira Lima.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzio" S. S. S. S.

PARA PORTO ALEGRE: — Gustavo Stricker — Frieda Stricker — Ernani Oliveira Silveira e Regine de Aguiar.

PARA BUENOS AIRES: — Norberto Cornelio Torres — Eliseo Ruffault de Torres — Arturo Bayer — Juan José Ledruello — Perfecto Luciano Garcia — Della Alicia Neblo — Maria Haydee Vilapal — Luis Oscar Villapal — Maria Genovea Dubois — Maria Genovea Rosa Maria Genoud — Rosa Bresone de Genoud.

PARA ILHEUS: — Antonio Ribeiro Duval — Zilda Nicolli — Valentin Mihaloff — Maria do Prado Franco — Alexandre do Prado Franco — Plinio Lima — Morris Albert Apple.

PARA LIMA: — Claude G. Adams e esposa; Hansjorg S. Rionhoff — André Bousset — Zvonimir Macourek — Albert Reyes Spindola — William W. Overton e filho — S. Fanny Simon — Laura Hoffmann e Emma H. Michel; para Guayaquil, no Equador, José Araújo de Medeiros; para Havana, Cuba, Loui G. Jay e John C. Jay; para Mary Elizabeth Birch e Barbara Corinne Bench e José L. Franco.

PARA NEW ORLEANS: — Harold B. Boaz, esposa e filhos.

PARA MIAMI, na Flórida: — Robert T. Kinsey.

PARA NOVA YORK: — William K. M. Locke e Robert B. Locke.

PARA CHICAGO — Edwin Esslinger.

PARA DALLAS, no Texas: — Charles E. Beard — George W. Beck, esposa e filho.

MISSAS

Nas missas rezadas hoje:

MARIA DO CARMO PINTO — Na Igreja do Rosário às 5 horas.

JURANDY DE OLIVEIRA RODRIGUES — No Mosteiro de São Bento, às 8 horas.

PARCILA GUIMARAES DE ALVARENGA PEIXOTO — Na Candelária, às 9.30 horas.

JOAQUIM J. XANDRINO LEITE — Na Igreja do Carmo, às 10 horas.

ARCHANJO SOARES PEREIRA DE AZEVEDO — Na Candelária, às 10.30 horas.

MERCILIA LANZLOTTE PERROTA — Na Igreja de S. Sebastião, às 9.30 horas.

QUINTINO VARGAS — Na Catedral Metropolitana às 10.30 horas.

DECELECIANO CANDIDO DE VASCONCELOS — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas.

ROSA TAHAN — Na Igreja de São Nicolau, às 9.30 horas.

JUDITH JUNQUEIRA DE SIQUEIRA — Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

Na altura-mor da Igreja de São Francisco de Paula, será rezada, amanhã, sexta-feira, às 9.30 horas, missa de trigesimo dia por alma de Maria Helena, filha de nosso confrade Vicente Lima e esposa de Maria Gonçalves de Lima.

A "mãe" de Cássia Carreira Cotilha manda celebrar missa amanhã, 26, na Igreja do Divino Salvador, na Piedade.

Novo Diretor do Sanatório Azevedo Lima

Realizou-se ontem, pela manhã, no Sanatório Azevedo Lima, em Niterói, pertencente à Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio, a posse do dr. Angelo Cruz, novo diretor daquele nosocomio, nomeado pelo governador Macedo Soares.

A solenidade revestiu-se de simplicidade. Em rápidas palavras o dr. Milton Cordeiro Leite, que responde pela direção do Sanatório, fez a transmissão do cargo, tendo o dr. Angelo Cruz respondido em discurso de improviso. Palavras de agradecimento foram dadas por Oscar Fonseca, o secretário de Saúde e Assistência e por fim o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, Rafael de Paula Souza.

Quermesse Em Benefício de São Judas Tadeu

Celebra-se na Igreja de São Judas Tadeu, no dia 28 de agosto, a festa de São Judas Tadeu, às 7.30, 9 e 10 horas. Missas por todos os beneficiários da matriz, em homenagem ao milagreiro Apóstolo e Padroeiro.

Nos dias 27 e 28, isto é, sábado próximo e domingo, haverá no pato da Igreja de S. Judas Tadeu, uma quermesse em benefício das obras da Matriz.

Após cada missa será dada a benção com a relíquia do Milagreiro Apóstolo, repetindo-se a benção na parte da tarde, às 15, 16, 17 e 18 horas.

Festa de "Corpus Cristi" na Matriz de São José

Realizar-se-á, no próximo domingo, na Matriz de São José, a Festa de "Corpus Christi", que se desenvolverá obedecendo ao seguinte programa: Parte litúrgica, às 10 horas — Missa Pontifical; Sermão, às 20 horas — Leitura da Nominata; Oração solene; Sermão; Parte municipal: Missa Pontifical — marcha — G. Wally; In. troitus, M. Braga; Kírie L. Perosi; Gloria, L. Perosi; Gradual, M. Braga; Ave Maria; Bôni; Oredo — C. Pereira; O. fertorio, J. Fauré; Sanctus, L. Perosi; Benedictus, L. Perosi; Agnus Dei — L. Perosi; Comunium, M. Braga e Missa final, Antonio Laho.

ca. apenas música, 23.30 — Encerramento.

GLOBO — 20.00 — Sociais — Tribuna política, 20.30 — Novela, 20.30 — Seleções Theatral, 21.00 — Canção do dia, 21.05 — Fernando Alhucine, 21.05 — Notícias — Voluntas, 22.15 — Conversa em família, 24.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

MAIRINK VEIGA — 20.00 — Panorama político, 20.15 — Pausa para meditação, 20.30 — Poderia ter sido assim, 21.00 — Teatro pelos ares, 22.00 — Grandes momentos da música, 22.30 — Arranjos orquestrais, 23.00 — O mundo em sua casa, 23.30 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

O RADIO

Entrevista Com Gilberto Guimarães Ricardo Galeno

Gilberto Guimarães, autor da comédia "O Partido do Pimenta", que foi classificada na "Alvorada dos Novos", certame instituído pelo ator Jaime Costa, está escrevendo, conforme noticiamos em primeira mão, uma novela radiofônica.

Tratando-se, como realmente se trata, de um autor novo no gênero, achei de bom alvitre entrevistá-lo.

Que pensa das novelas radiofônicas? — perguntei primeiramente. "A novela é um meio prático — respondeu — e moderno de divulgar os assuntos, sem requerer dos ouvintes outras coisas além do que ligar o rádio. Não requer despesas especiais. Nem tempo exclusivo, pois, se há muita coisa que ouve as novelas interrompendo os seus afazeres, há, também, em grande número as que amenuizam a execução dos seus mistérios, com a história que lhe vem do rádio. Embora não esteja rigorosamente em dia com o movimento das novelas, não posso achar que as mesmas sejam essa "praga", conforme declaram os seus inimigos ferrenhos. Cabe, no caso, às direções artísticas das emissoras, a obrigação de dosar as novelas, de maneira a não aborrecer o público. Em resumo, sou daqueles que acham ter o seu lugar uma boa novela."

É a novela um gênero necessário? — indaguei. "Pela espontânea aceitação das novelas está provado que o povo as aceita" — afirmou. E continuando: Se uma realização artística chega a conquistar o apoio do povo, como, negativamente, é o caso da novela, é claro que essa realização se torna uma necessidade. Sem as novelas, hoje em dia, uma estação de rádio terá que lutar com algumas dificuldades, pois, inteligentemente, os anunciantes preferem os programas que contam com maior número de ouvintes. Esta é a minha resposta na parte que toca às emissoras. Agora, se é um gênero necessário ao ouvinte, acredito que sim. Nunca é demais o que diverte e, em certos casos, educa. Quando a novela é ruim, tem a sorte de qualquer trabalho intelectual da mesma classificação, seja peça de teatro ou romance. O livro fica na vitrina, o teatro fica às moscas e os ouvintes vão bater às portas (às falhas, radiofonicamente falando) de outras emissoras. Sendo boa a novela, o assunto dispensa outros comentários."

Um bom autor teatral pode ser um bom novelista radiofônico? — Entre o trabalho teatral e o radiofônico, há diferenças capitais" — foi dizendo. "O autor, bom ou mau, não importa, querendo escrever para o rádio tem que ficar numa situação algo curiosa. Se de um lado ele se vê livre das limitações impostas pela técnica e por outras circunstâncias de ordem comercial, por outro lado, ele não conta com os efeitos de cenário, luz, guarda-roupa, expressões e movimento, fatores que muito contribuem para o êxito de uma peça. No rádio, o autor terá o mundo à sua disposição para a localização dos seus quadros, podendo, com o auxílio dos discos de efeito e de contra-regra, levar aos ouvintes a impressão exata dos mais diversos ambientes. Eis aí uma vantagem. E o lado plástico de uma representação? Onde encontrarão no rádio? É um olhar, um sorriso, uma atitude que valem, às vezes, pela melhor frase? Tudo isto, o autor terá que suprir usando recursos puramente radiofônicos. Como se vê, o autor radiofônico deve diferir do autor teatral, embora ambos sejam a mesma pessoa. Logo, acredito que o autor teatral possa se dedicar à novela radiofônica, mas desprezando, o mais possível, aquela condição."

PROGRAMAÇÕES

MINISTERIO DA EDUCACAO — 10.00 — Boletim da Unesco, 10.10 — Suplemento musical, 10.30 — Notícias radiofônicas, 20.00 — Homenagem ao soldado brasileiro, 20.10 — Londres informa, 21.15 — Interlúdio, 21.30 — Convite à literatura, 22.00 — Imagens musicais, 22.30 — Música, apenas música, 23.30 — Encerramento.

GLOBO — 20.00 — Sociais — Tribuna política, 20.30 — Novela, 20.30 — Seleções Theatral, 21.00 — Canção do dia, 21.05 — Fernando Alhucine, 21.05 — Notícias — Voluntas, 22.15 — Conversa em família, 24.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

MAIRINK VEIGA — 20.00 — Panorama político, 20.15 — Pausa para meditação, 20.30 — Poderia ter sido assim, 21.00 — Teatro pelos ares, 22.00 — Grandes momentos da música, 22.30 — Arranjos orquestrais, 23.00 — O mundo em sua casa, 23.30 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Clube do samba, 21.30 — Rôsea Serrano, 22.00 — A voz de S. Paulo, 22.15 — Paratética sonora, 22.20 — Jornal, 23.00 — Boite, 1.00 — Fantasia na madrugada, 1.30 — 5 minutos com o mundo, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Guanabara em desfile, 20.3

Serão Traslados Hoje Para o Panteon os Despojos de Caxias

(Conclusão da 3.ª pág.)

ao longo do itinerário a ser percorrido.

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO

Está marcada para às 9.45 horas a solenidade inaugural do monumento ao Duque de Caxias, com a presença do chefe do Governo e demais autoridades civis e militares. Após a cerimônia de entrega da referida construção, pelo prefeito da cidade ao ministro da Guerra, seguirá-se o desfile do Destacamento Misto sendo finalmente colocadas na cripta as urnas funerárias.

Na ocasião da entrega do monumento, o prefeito e o chefe do Exército pronunciarão breves palavras. O presidente da Câmara, então, visitará o interior do monumento, seguido das autoridades que o acompanharam.

ENTREGA DE CONDECO-RACÕES

Após as solenidades acima, será feita a entrega, no salão de honra do Ministério da Guerra, pelo presidente da República, das condecorações com que foram distinguidos pela Ordem do Mérito Militar generais e altas patentes do Exército.

A Marinha de Guerra, tendo à frente o respectivo titular, almirante Sívio de Noronha, apresentará os cumprimentos ao Exército pela sua grande data. O ato se efetuará no salão nobre do Palácio da Guerra.

NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Na sessão de ontem do Superior Tribunal Militar, o ministro almirante Alvaro de Vasconcelos propôs fosse enviado ao ministro titular da guerra um telegrama manifestando a solidariedade do Tribunal às cerimônias com que se homenageia a memória do grande vulto do nosso Exército.

Usando da palavra, o ministro Ari Pires requereu ao almirante Azevedo Milanez, presidente, fosse designada a comissão de ministros encarregada de acompanhar os despojos do Condestável e sua senhora. A comissão compôs-se dos ministros Ari Pires, Castelo Branco, e brigadeiro Appel Neto.

CONTRIBUIÇÃO DO ARQUIVO HISTÓRICO

Em homenagem à data aniversária de Caxias, o Departamento de História e Documentação da Prefeitura

Encarecida Urgência na Escolha de Nomes na Conferência Du-tra-Kelly

(Conclusão da 1.ª pág.)

depois, porque, nessa ocasião, se realizará, possivelmente, a próxima reunião dos "3 grandes".

Ontem, o sr. Gabriel Passos informou-nos que a Comissão dos "3 pequenos" havia solicitado aos "3 grandes" que marcassem a data para que a sub-comissão fizesse o relatório verbal das consultas e respostas aos partidos registrados. Essa reunião deverá realizar-se amanhã ou depois.

Américo Brasilico

C. A. de Bulhões

Advogados

Av. Presidente Vargas, 417
11.º — Sala 1.106 — 23-0578
(Causas cíveis e criminais)

FABRICA BANGU



Doenças da Pele

Sífilis, cancro, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose (frieira)
Raul X
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Diplomado por Manguinhos
Assistência, 73 - Tel. 32-3265
Diariamente, das 16 às 19 hs.

Mangabeira Apoiaria a Candidatura

(Conclusão da 3.ª pág.)

Maranhão esteve reunido na manhã de ontem, distribuindo à imprensa a seguinte nota:

"A convite do senador José Neves os representantes da Coligação Maranhense, senadores Clodomir Cardoso e Evandro Viana e deputados Alarico Pacheco, Lino Machado, Crepori Franco, Luis Carvalho e Antenor Bogal, estiveram reunidos, na manhã de hoje, na sua residência, para discutir assuntos relativos à situação política e administrativa do Estado.

Foram lidos e debatidos os mais recentes relatórios vindos de São Luís através dos quais a bancada tomou conhecimento de novos atos de violência e arbitrariedade, demissões e transferências de caráter político e uso indevido dos recursos do Estado para fins eleitorais, com que o situacionismo ali dominante está tentando evitar a sua derrota no próximo pleito.

Os representantes maranhenses examinaram, igualmente, a conveniência de ser escolhida a Cidade de Carilina para sede de uma convenção sertaneja da Coligação, quando deverá ser lida a plataforma do sr. Saturnino Belo, candidato indicado por todos os partidos opositores ao governo do Maranhão.

Eden: É Perigoso Acusar os EE UU.

(Conclusão da 1.ª pág.)

de que o Reino Unido adote medidas imediatas para aumentar a produção e por termo aos acordos bilaterais. Diz-se também, que a delegação canoense, presidida pelo ministro da Fazenda, Douglas Abbott, ministro das Relações Exteriores, Lester B. Pearson, e ministro do Comércio, C. D. Howe, procurará convencer a delegação norte-americana no sentido de que toda solução a longo prazo das dificuldades britânicas, com relação ao dólar, deverão depender, em grande parte, do programa norte-americano mais intenso de compras em países da área esterlina. Todavia, com relação às atuais divergências entre os Estados Unidos e o Reino Unido, o Canadá tem poucas esperanças de que se possa chegar a uma grande colcha na conferência.

DECLARAÇÕES DE SNYDER

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O secretário do Tesouro, sr. John Snyder, ao referir-se à próxima conferência tripartite sobre o dólar, declarou à imprensa o seguinte: "Confiamos decididamente em que a conferência dará bons resultados, porque o contrário não a teríamos organizado". Acrescentou que, além dos representantes britânicos e ca-

nadenses, estarão presentes as deliberações do secretário de Estado Dean Acheson, o diretor da Administração da Cooperação Econômica, Paul Hoffman, o sub-secretário de Estado James Webb, o sub-secretário do Tesouro, William Mc Chesny Martin e diversos assessores econômicos.

A conferência será presidida por John Snyder.

Ao ser inquirido por um jornalista sobre que podia dizer acerca de alguns milhões mais para a Grã-Bretanha, Snyder respondeu que o jornalista deveria dirigir-se ao Congresso para obter resposta a tal pergunta.

Disse mais que nada pode dizer sobre se será possível fazer algo em favor da Grã-Bretanha sem intervenção do Congresso.

Mais adiante, Snyder disse ignorar quais eram os planos britânicos e que tão pronto tivesse sido determinado o tema da conferência, o índice dos trabalhos seria dado a conhecer.

Acrescentou que as deliberações terão início sábado próximo com uma reunião de pontos econômicos.

Snyder declarou que a decisão de realizar a conferência caberia ao Banco e do Fundo Monetário Internacional em setembro próximo.

Monumento a Caxias Em Pinhal

Notícias de Pinhal dão conta dos intensos preparativos relacionados com a visita, no próximo dia 28 do corrente, do presidente da República, àquela cidade do interior de São Paulo, a fim de inaugurar um monumento a Caxias.

Rejeita o Tribunal de Contas a Acusação Contra o Pres. Dos Bancários

Decisão Unanime Repelindo a Promoção do Procurador Cunha Melo

Decidiu o Tribunal de Contas, por unanimidade, em sua sessão de ontem, levantar de qualquer responsabilidade, o presidente do Instituto dos Bancários, sr. Aderbal Novais, na questão de prestação de contas daquela entidade, rejeitando da mesma forma a promoção do procurador Cunha Melo que pedira a suspensão daquele presidente.

Decidiu o Tribunal, pela totalidade de seus membros, requisitar ao Departamento Nacional da Previdência Social os processos de prestação de contas do referido Instituto, reconhecendo dessa forma a incapacidade de seu presidente no assunto.

O procurador, que havia pedido, em parecer, a suspensão do presidente, daquela Autarquia, teve a sua promoção re-

jeitada. A bancada resolveu, ainda enviar às populações sertanejas sua mensagem de caloroso apoio no momento em que o situacionismo maranhense desencadeia sobre as mesmas toda a força da pressão governamental, na inútil tentativa de as fazer recuar da sua total adesão à campanha libertadora.

INAUGURA SUA SEDE O PARTIDO SOCIALISTA DO BRASIL

Participando da comemoração a data do seu manifesto inicial, surgido a 25 de agosto de 1945, inaugura hoje, às 18 horas, a sua sede própria, a Avenida Rio Branco, 173, grupo 203, 2.º andar, oferecendo ao coquetel os seus militantes e demais convidados. Para esse ato foram dirigidos convites às autoridades, congressistas, vereadores, representantes da Justiça Eleitoral, associações civis, etc. Durante a recepção será facultada aos presentes a audição do programa radiofônico que o Partido realiza às quintas-feiras, das 19 às 19.15 horas, pela onda do Rádio Clube do Brasil.

Desfilou o Cortejo Cívico Até a Igreja da Cruz Dos Militares

(Conclusão da 3.ª pág.)

companhia do general Alvaro Mendes de Moraes, do coronel Joaquim Henrique Coutinho, subchefe da Casa Civil da Presidência da República, e seu ajudante de ordens, esteve ontem no Panteon onde desfilou a placa alusiva ao monumento e em seguida percorreu o interior do Panteon.

Na sede do SESC Regional foi levada a efeito ontem a cerimônia de entrega do retrato de Caxias, original do artista Luiz Loureiro, e ofertado pelo SESC do Distrito Federal ao Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

Falou durante a solenidade o sr. Artur Dias, presidente do SESC Regional.

CERIMONIA NO PALACIO GUANABARA

Na manhã de ontem realizou-se a solenidade da entrega, pelo general Mendes de Moraes, das efígies do presidente da República e do Duque de Caxias, ao sr. Gastão Reis, chefe do Executivo Municipal de Caxias.

PARTICIPAÇÃO DA A. B. I.

Participando das comemorações ao Duque de Caxias, a Associação Brasileira de Imprensa, interpretando o sentimento da classe, lançou aos jornais do país uma proclamação, na qual assinala a vida heroica do centenarista, valorizando-o no cenário político do país.

Justo pois, — conclui — que parte de sua entidade, vibrante apelo à nação para que se mantenha e aprimore a unidade nacional em torno das questões essenciais à defesa atual e futura de nossa independência como nação democrática. Venerando Caxias — com ele veneramos a soberania da Pátria e a união dos seus filhos livres na expressão do seu modo de sentir, mas cada vez mais coesos como defensores do patrimônio de qualidades, glórias e riquezas denominado — Brasil.

(a.) — Herbert Moses, presidente.

Destituído o Comandante do Exército

(Conclusão da 1.ª pág.)

Cabrera, que foi promovido a major-general ao ser nomeado chefe do Estado-Maior do Exército cubano e que se encontra em férias em Nova York, foi chamado urgentemente a esta capital, a fim de assumir o novo posto.

AS ALTERAÇÕES

HAVANA, 24 (Por H. Mc Carthy, da U. P.) — Como se aguarda a destituição do general Genovevo Perez Damera, como chefe do Estado Maior do Exército de Cuba, foi realizada ampla renovação no alto comando. Dois coroneis e dois tenentes-coroneis foram afastados do serviço e um major rebaixado a capitão.

Todos foram identificados com os seus nomes.

Simultaneamente, o presidente decretou a ascensão de 25 oficiais, inclusive três coroneis e generais, três tenentes-coroneis e três maiores.

A destituição de Chavez como chefe da Força Aérea e sua transferência a Holguin não foi confirmada até agora pelas esferas oficiais.

Os reformados são os coroneis Elio Sanchez Lima e José Perez Dominguez, e os tenentes-coroneis Oscar Diaz Martinez e José Garcia Montero.

O major Luis Trujillo, ajudante de ordens de Perez Damera foi rebaixado a capitão.

Foram promovidos a brigadier os coroneis Otilio Socá La, Elias Horta Suarez e Qui-rino Uria Lopez.

Em Camaguey, Perez Damera disse a "Unidad Press": "Agradeço-me ter deixado tal trabalho no exército de minha pátria".

Damera disse não ter a intenção de entrar na política e que vai dedicar-se à agricultura.

Quando Prio leu a notícia aos altos oficiais militares no acampamento de Columbia, foi acompanhado pelo chefe de Polícia José Carames, o chefe da Marinha, Pascual Vorjes e vários membros do Gabinete.

Também estava presente o principal aliado militar de Cuba nos Estados Unidos, coronel B. E. Glenn.

Nos círculos do Exército se diz que Perez Damera vinha fazendo "alardes de sua riqueza", produzindo desgosto a outros oficiais do Exército.

Perez Damera, que se encontra na província de Camaguey, foi notificado de sua destituição pelo telefone e limitou-se a responder: "As suas ordens".

O presidente Prio disse aos

O FORO

OS DOIS MANDADOS

Othon Ribas



O Supremo Tribunal Federal negou o mandado de segurança requerido pela Ordem dos Advogados no caso da vaga hoje ocupada pelo desembargador Romão Côrtes de Lacerda.

Julgou constitucional a solução dada pelo Tribunal de Justiça local. E que, mesmo admitindo-se não tenha sido a melhor, a mais política, conforme salientou o ministro Edgard Costa, era, porém, inatacável na sua legalidade.

O que vale assinalar é a beleza do espetáculo. Nunca, nem mesmo nos dias em que os pleitos versaram sobre momentosas questões políticas (e só nos podemos referir aos dias posteriores ao declínio da ditadura) houve tanta emoção num julgamento. Emoção e elevação. Magnífico se apresentou o advogado Heriberto de Miranda Jordão. O seu discurso visou, dentro do seu ponto de vista, mostrar a significação do pronunciamento que o Tribunal iria proferir. No mesmo tom falou o dr. Luiz Galotti, conseguindo, em nosso entender, demonstrar que a tese da Ordem dos Advogados não era sustentável em face dos termos da Constituição. E, formulando como as hipóteses possíveis, deixou claro que o único critério exigido pela lei maior é o das nomeações alternativas.

O voto do relator, ministro Anibal Freire, completou a obra que o advogado e o representante do Ministério Público haviam iniciado. Começou, justamente, a sua fala salientando a necessidade, o papel relevante que os advogados têm desempenhado como juizes dos tribunais coletivos. Não só no Brasil, como em outros países, notadamente nos Estados Unidos da América do Norte. Manifestou a sua opinião favorável a esse critério. Destacou a mentalidade sã que tem norteado as relações entre advogados, membros do ministério público e magistrados, orientando que não via maculada pela disputa de direitos focalizada. Enfim, o espetáculo do julgamento de ontem no Supremo Tribunal Federal, sem cogitar da tese vitoriosa, deve ter envergonhado aqueles que desejavam conduzir as coisas pelo caminho dos que usam a camisa em mangas e a gola aberta. Venceu o espírito da classe única. Os representantes dos três órgãos formadores da Justiça bem souberam elevar-se, togados que são, em prol do prestígio do Poder Judiciário. Aliás, não se poderia esperar outro comportamento por incompatível com a grandeza das funções que exercem.

A Ordem dos Advogados perdeu também, ou melhor, o sr. Eliezer Rosa ganhou o mandato de segurança impetrado contra aquela na questão do concurso de juizes substitutos. A sentença, porém, não convence. A sua linguagem mesmo, não é a melhor, sobretudo quando se refere a "espíritos de pouca leitura em direito constitucional, acostumados a lerem apenas praxistas bichados de direito civil". Essa é, evidentemente, uma frase de contestante... quando a argumentação lhe falta.

Demais, como executar o mandato de segurança concedido? Como impedir a renúncia dos advogados? Como dar legalidade ao concurso sem atender ao preceito que obriga a colaboração da parte do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados? Essas, se não nos enganamos, são as questões fundamentais da espécie. E a nenhuma das duas a sentença deu solução. O impasse perdura.

Representa o Promotor Contra o Auditor e o Conselho de Justiça

O promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar acaba de representar o Superior Tribunal Militar contra o juiz e demais membros do Conselho Permanente de Justiça da referida Auditoria.

O dr. Amador Cismelros do Amaral justifica longamente sua promoção anotando fatos que, a seu ver, constituem irregularidades.

JULGAMENTOS NO S. T. M. O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, concedeu "Habeas Corpus" a José Maria Santos Oliveira, de Pernambuco; Wilton Caneles Barbosa, do Estado do Rio; Clóvis Alves de Oliveira, Joaquim Jr.

PEDIDO DE "HABEAS CORPUS"

O tenente da reserva Sebastião Gonzaga da Silva pediu "Habeas Corpus" ao Superior Tribunal Militar, sob o fundamento de achar-se coagido com a denúncia que contra ele foi feita pelo promotor da Auditoria de Guerra de Juiz de Fora, Minas, segundo a qual teria ele praticado irregularidades na O. R. de Minas. O processo está na Seção Judiciária daquela alta Corte de Justiça aguardando emolumentos.

PROCESSOS ENTRADOS

Em grau de apelação, deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar os processos em que são réus Ladislau Senko, procedente da Auditoria de Guerra do Paraná; Pedro Carvalho, Hélio Aloisio Kievel, Afonso Taboas da Mota de Oliveira, Camilo Carmo Cardoso do Carmo, todos da 3.ª Auditoria de Santa Maria, R. G. do Sul; José Melquides de Souza e outros, da Auditoria de Guerra do Rio de Janeiro; Nelson de Carvalho, da 1.ª A. da Aeronáutica; José Rodrigues de Oliveira, da 1.ª Auditoria de Guerra da 1.ª R. M.; João Nascimento Pestana e Claudio Fiascos, ambos da Auditoria da Polícia Militar do D. Federal. Todos esses processos foram convenientemente autuados e distribuídos.

Retrato Moral de Caxias

(Conclusão da 3.ª pág.)

vida de Caxias, transportando-se até os nossos dias, quando da inauguração da construção do Panteon que abrigará os despojos desses dois grandes mortos. "Panteon onde repousarão, em seu derradeiro sono, — escreve — o glorioso Patrono do Exército e os bravos que têm sabido honrar, através do tempo e do espaço, as suas soberbas tradições de bravura e de nunca desmentido amor ao Brasil".

Acrescenta ainda que a estátua de Caxias deixou de ser apenas a perpetuação de feitos imorredouros de nosso passado, para se tornar igualmente o Capitão almejado por quantos disputam o posto de sacrifício na defesa do bem comum e sentem vibrar, no ritmo, o espírito de cordialidade e renúncia que inspirou, invariavelmente, Caxias, tanto no restabelecimento da ordem interna, como nas relações com os povos vizinhos e amigos.

Tais foram as palavras que o ministro da Guerra deu ao nosso homenageado, e que por certo traduzem a admiração e simpatia que depositam seus subordinados na personalidade ouvida do seu Patrono. O Panteon da nova praça Duque de Caxias recordará, para todos os brasileiros, a vida daquele que, pelo caráter e pelo patriotismo, alçou-se às regiões do mais puro e singular prestígio.

Jornalistas, no acampamento de Columbia: "Exercito se faz de cidades correspondentes ao meu posto, pois creio necessário exercer tais faculdades para desempenhar meus deveres como governante".

Francisco Campos

Aprigão dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 318 319
Telefone 42-9110

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE 42-6468

Consultas das 9/2 às 12/2

ADVOCACIA

TRABALHISTA

NAPOLÉAO FERNANDES

Carino, 63-4.º — 42-8138

GENINHO, PIRILO E OTÁVIO AUSENTES NO EXERCÍCIO DE ONTEM DO BOTAFOGO



Fala Barreto mostrando a contusão de Otávio e Geninho recebendo aplicações ontem durante o treino do Botafogo.

AUGUSTO NÃO TREINOU O VASCO EXERCITOU-SE EM 5. JANEIRO — OS PREPARATIVOS DO BANGU E DO MADUREIRA

Na tarde de ontem treinaram contra os seus reservas, além de Bangu, os seguintes equipes: Vasco, Madureira e Bangu.

AUGUSTO NÃO JOGARA Treinaram, ontem, os vascos, em 5. Janeiro e, se, guido apurou a nossa reportagem, Augusto estará ausente no jogo contra o Madureira.

No exercício de ontem, os efetivos vasconos jogaram no tempo inicial e acabaram vencendo pelo escore de 3 x 1, gols feitos por Mario (2) e Mameca, para os vencedores. Os quadros foram os seguintes:

TITULARES: Ernani; Lacerda e Sampaio; Alfredo (El); Danilo e Jorge; Nestor, Manoel (Ipojuca); Ademir (Heli); e Chico (Jansen) e Mario (Chico).

RESERVAS: Barbosa; Jm e Wilson; Baby, Lula e Tão (Aedo); Adir, Nilson, Alvaro, Lima e Chico (Mario).

EM MADUREIRA O gremio tricolor suburbano treinou, completamente desistido, saindo os titulares vences.

dores pra contagem de 5 x 2, gols de Bontito (2). Osvaldinho (2) e Taminha, para os vencedores e de Wilton e Ar. para os vencidos.

TITULARES: Pídelis; Mario e Bimba; Agnelo, Hermínio e Luiz; Osvaldinho, Rubinho, Flonidito, Damasceno e Tampi.

RESERVAS: Tedinho; Brando e Ivo; Arnaldo, João e Claudionor; Wilton, Armando, Amaro, Cesar e Aro.

EM BANGU Os banguenses também treina-

ram e os titulares venceram pela contagem de 6 x 2, gols feitos por Joel (3), Ismael (2) e Moacir, para os vencedores e por Ernesto (2), para os vencidos.

TITULARES: Mão de Onça, Rafanelli e Sula; Gualter, M. Jim e Pinguela; Cardoso, Djalma, Joel, Ismael e Moacir.

RESERVAS: Luiz; Domingos e Miguel; Elói, Dico e Iranil, Ernesto, Zezinho, Decio, Le Paula e Odeirino.

SANTOS, ARATI E ESQUERDINHA PASSÍVEIS DE PUNIÇÕES

A Reunião de Amanhã do Tribunal de Justiça

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, na sua reunião de amanhã, não só julgará os profissionais: Arati, do Madureira, Esquerdinha, do Flamengo e Santos, do Botafogo, todos acusados pelos juizes

de terem desferido pontapiés sem bola e mais Luizinho, do Flamengo, acusado de ter ofendido um bandeirinha.

Também foram indicados e deverão ser multados por atos dos jogos os seguintes clubes: Botafogo, Madureira, Vasco e Flamengo.

Transferido Adão

O meio Adão, que pertencia ao Botafogo, foi transferido para o Clube Náutico de Capibaribe, de Recife.

A decisão oficial foi proferida ontem.

Não Dispensa o Botafogo Seu Atacante Jaime

O Botafogo, desejando reformar o contrato do atacante Jaime, resolveu oferecer-lhe Cr\$ 30.000,00 de luvas por um ano de serviços, além dos ordenados e gratificações de praxe.

Uma Estréia Feliz no Valim

Acaba de ingressar no S. C. Valim o técnico Alinelson Rodrigues, que obteve sua primeira vitória no jogo de domingo último vencendo o conjunto do Botafoguinho F. C. pelo escore de 8 x 2. Os gols foram consignados por Caçá (2), Hugo (3), Hilton (2) e Godeno (1).

NÃO PODERÃO JOGAR CONTRA O FLUMINENSE

Os Titulares Impuseram-se Aos Reservas — Detalhes do Treino de General Severiano

No exercício de ontem, no mais classe, os titulares venceram pela contagem de 2 x 0, sendo os tentos marcados por Jaime e Paraguaio.

O exercício durou 90 minutos e os quadros foram os seguintes:

TITULARES: Ari; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Baiano, Cesar, Jaime e Braguinha.

RESERVAS: Osvaldo; Marinho e Jair; Ivan, Souza e Richard; Fagundes, Carlito, Hamilton, Itamar e Reinaldo.

SOLUCIONADO O PROBLEMA DO HORÁRIO NO BASQUETE

ACERTADA A FELIZ DECISÃO DA FMB

De há muito que o basketball sofre do problema do horário. Jogos marcados para às 21.30 horas somente eram iniciados depois das 22 horas, com evidente prejuízo para os jogadores, dirigentes, autoridades e público que retornavam à sua casa pela madrugada.

Visando solucionar este problema que tanto vinha contraindo contra a propagação do desporto da cesta, o presidente da FMB, sr. Ivan Raposo, fixou novos horários e exigiu sob penas severas o início dos prelhos na hora determinada. Assim, a preliminar — jogos do Campeonato Juvenil — estão sendo iniciados às 18.50 e as principais às 21 horas com 15 minutos de tolerância.

Visando solucionar este problema que tanto vinha contraindo contra a propagação do desporto da cesta, o presidente da FMB, sr. Ivan Raposo, fixou novos horários e exigiu sob penas severas o início dos prelhos na hora determinada. Assim, a preliminar — jogos do Campeonato Juvenil — estão sendo iniciados às 18.50 e as principais às 21 horas com 15 minutos de tolerância.

Atividades Acemistas

A A.C.M. programou para hoje as seguintes atividades:

A's 17.30 — Conjunto de Harmônica de Boca, na sala n. 3, sob a direção do sr. M. Xisto.

A's 17.30 — Reunião do Grupo de Ex-Acampanes Internacionais.

A's 18.00 — Grupo de gaita.

A's 19.00 — Campeonato Anual de Basketball.

A's 19.30 — Reunião do Corpo de Lideres.

A's 20.00 — Teatro de ensaio, no Salão Nobre, sob a direção do sr. Cabuê Filho.

A's 20.00 — Bebê Barreto x A.C.M.

A's 21.00 — A.E.C. x T. C.

HOJE, NAS LARANJEIRAS, O APRONTO PARA O "CLÁSSICO"

Rodrigues, Com Um Dente Infeccionado — Todos os Titulares Em Ação



Vasco da Gama x Tijuca, a Sensação de Hoje no Basquete

Prossegue o Certame Principal da F M B — O Flamengo Enfrentará a Atlético Como Franco Favorito

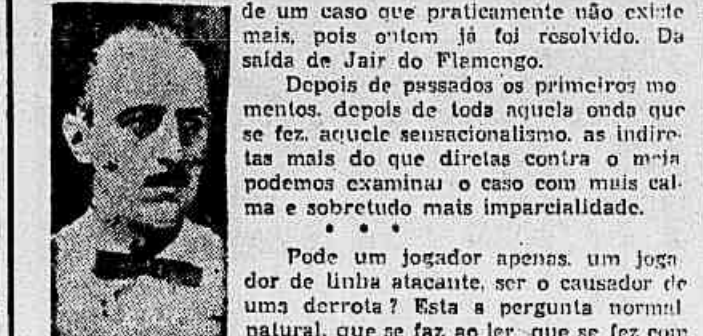
Será vencida hoje a segunda etapa do Campeonato de Basketball. Quatro jogos formam o programa de hoje mais, destacando-se o cotejo Vasco x Tijuca a ser efetuado em São Januário.

Tudo indica que esta contenda oferecerá um decorrer reñido e equilibrado dada a força e o valor das duas equipes disputantes.

O quadro campeão do Flamengo, que vem de estracar auspiciosamente batendo a equipe do Tijuca irá à quadra da rua Professor Valadarez de-

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS



O CASO JAIR — Vamos tratar hoje de um caso que praticamente não existe mais, pois ontem já foi resolvido. Da saída de Jair do Flamengo.

Depois de passados os primeiros momentos, depois de toda aquela onda que se fez, aquele sensacionalismo, as indiretas mais do que diretas contra o meia podemos examinar o caso com mais calma e sobretudo mais imparcialidade.

Pode um jogador apenas, um jogador de linha atacante, ser o causador de uma derrota? Esta é a pergunta normal natural, que se faz ao ler — que se fez com Jair.

E os acusadores do meia apontam um "falso concreto". Quando o escore era de 2 x 0 pro Flamengo, Jair perdeu um goal certo. Certíssimo. Goal feito, desses que basta empurrar um pontquinho para a bola entrar, parece até que a bola está olhando para o jogador e pedindo: "empurra, velho".

Outros vão mais longe. Relembrem outros jogos de Jair contra o Vasco da Gama. Relembrem um em que cara a cara com Barbosa, Jair, que só tem a perna esquerda, que só chuta com a canhoto, chutou de pé direito, de leve, nas mãos do goleiro vasconio.

Lembram outros casos, outras coincidências. Jogo parado no centro de campo. E quando se quer apontar os choques de Jair com Elí no classico de domingo, como prova de que o meia se estava empregando a fundo, apenas com "mala suerte", dizem apenas: "aquilo é para despistar".

Temos visto Jair jogar assim não só no Flamengo, como também no Vasco. No Vasco desde os tempos de Isaias e Lelé havia dias em que o meia esquerda nada fazia. Apenas número, mais nada.

Nunca ninguém apontou Jair como tendo se vendido, como tendo sido subornado. Esta foi a primeira vez. E é sempre perigoso fazer uma acusação desta.

Discordamos do que se fez em torno do caso Jair. Foi ele o bode expiatório de uma derrota do Flamengo e uma bela vitória do Vasco da Gama. Haveria de aparecer um, havia necessidade de aparecer um que pagasse o pato, que arrostasse com a culpa daquela reviravolta no placard.

Se a punição de Jair era necessária, por deficiência técnica, nunca se deveria ter feito toda aquela onda, todas aquelas insinuações de suborno que depõem também e muito contra o próprio clube. Um clube que mantém um jogador que pode ser subornado. Isso depois de tal jogador ter custado uma fortuna ao clube, numa das transferências mais caras do Brasil.

Não temos procuração para defender Jair. Mas só se ataca com base sólida, só se denuncia com provas irrefutáveis. O que se fez não foi nada disso. E tal coisa é muito triste para o nosso futebol.

Sem dúvida alguma a sensação esportiva desta semana é o "classico" Botafogo x Fluminense que será disputado domingo no gramado de General Severiano. As atenções da metropole voltam-se para o tictac de ambos os clubes a fim de saber em que condições os dois quadros entrarão em campo.

A equipe do Fluminense beneficiada com a folga na última rodada vem sendo orientada com especial cuidado pelos Departamentos Médico e Técnico do Clube. Depois do descanso que lhes foi concedido no dia seguinte ao encontro com o Olaria os craques tricolores retornaram aos treinos e vêm sendo submetidos a exercícios individuais e coletivos.

Hoje voltarão a campo para o apronto final a fim de que Ondino fique em condições de saber quais os elementos que porventura não poderão enfrentar o Botafogo.

TODOS OS TITULARES No treino de hoje ressur girá Rodrigues que se havia contundido no jogo com o Nacional de Montevideo. O popular extrema embora res-tabelecido está com um dente infeccionado motivo por-

que lhe foram administradas varias doses de penicilina. Também Didí e Orlando que se achavam gripados por culpa do ensaio.

Na zaga tricolor Pinheiro continuará ao lado de Pinda ro já que Lorenzo não se encontra em boas condições físicas.

Segundo nos adiantou um paredro do gremio de Alvaro Chaves o Departamento Médico do clube espera que todos os titulares estejam aptos a participar do "classico" de domingo.

Taça "Monteiro de Rezende"

CORCURSO DE PAPEITES DE BASQUETEBOL DO DIA — 2ª RODADA

PAULO MEDEIROS — Flamengo 44x29 — America 37x34 — Vasco 32x28 e Riachuelo 35x30.

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo 47x27 — America 31x29 — J. Gama 30x28 e Riachuelo 33x29.

MARIANO JUNIOR — Flamengo 42x31 — America 41x25 — Vasco 40x33 e Riachuelo 29x21.

OSCAR W. DA SILVA — Flamengo 40x25 — America 38x25 — Tijuca 32x29 e Riachuelo 31x27.

ANTONIO SANTASSU-SAGNA — Flamengo 31x25 — America 32x23 — Vasco 33x30 e Riachuelo 35x21.

NILTON RIBEIRO — Flamengo 45x31 — America 34x33 — Vasco 27x24 e Riachuelo 39x32.

Juizes: Artur Perez — cronometrista: José Guto S. Filho — apontador: Hélio Nogueira — delegado: CLUBE DOS ALIADOS x RIACHUELO T. C. — Quadra do C. dos Aliados.

Luiz Mariano e Nelson S. Curvalho — juizes: Armando Cachoeira — cronometrista: S. Nogueira — apontador: Adriano Lacerda — delegado:

O PROBLEMA DA JUVENTUDE ABANDONADA

Em "Vítimas da Tormenta" ("Sciucela"), o cinema italiano demonstra novamente que um filme pode ser feito com alguma coisa mais do que dinheiro. O filme que proximo será distribuido pela União Cinematográfica Brasileira é uma brilhante e atraente tragédia cinematográfica. Pode ter sido produzida com apenas alguns centavos, porém é um trabalho de imorredoura arte.

Em termos inexoráveis, realistas, descreve a luta de jovens vagabundos negociando no mercado negro com os fornecimentos aliados, nos dias finais de uma ignominiosa derrota. Mostra os presos por pequenos crimes, espancados por seus guardas italianos, e confirmados em seus primeiros passos para a delinquência infantil.

Não é um filme bonito. A selvagem beleza de seu tema central é levado em todo o desenrolar com tal clareza e honestidade, que teria podido ser chocante se não fosse a humanidade de que está impregnada cada sequência da continuidade.

Os pequenos heróis de "Vítimas da Tormenta" começam como um par de garotos que apenas pretendem comprar um cavalo. Conseguem-no mediante uma transação dubia, e repentinamente vêem-se metidos em um reformatório. Desse ponto em diante o filme amplia seu escopo, para abranger todo o problema da juventude abandonada do após guerra. A resposta não é agradável em "Vítimas da Tormenta", porém é cortante e perturbadora.

Há um brilhante contraste entre as primeiras sequências, nas quais um bando de engraxetes limpa as botas dos G. I., e os acontecimentos ocorridos na prisão. Estas cenas trazem o peso da tragédia. Os órfãos e crianças esquecidas da guerra ainda são, em muitos aspectos, suas piores vítimas.

Rinaldo Smordoni e Franco Interlenghi são os dois artistas principais deste filme, dirigido por Vittorio de Sica, que será brevemente apresentado pela União Cinematográfica Brasileira.

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM-SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 18.000 cruzeiros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I. P. A. S. E. e a associados de outros institutos, que obtiveram financiamento de 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Padovani S. A. rua do Rosário 113-A salas 301/2. Tel. 43-6318 e Av. Rio Branco, 91 8.º andar, sala 5 — Tel. 23-2894 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 16 horas.

DISCOS

COMPRO USADOS

CLASSICOS

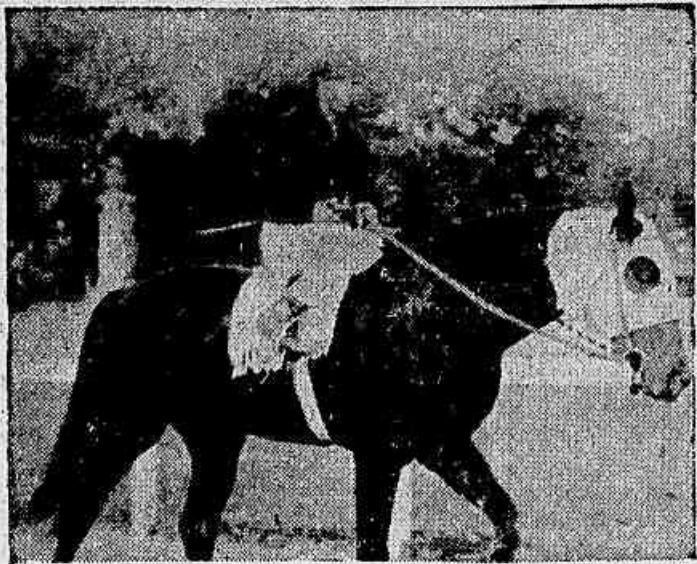
E POPULARES

Rua S. José, 67 —

Tel. 42-2577

IRÁ MESMO BAMBINO PARA O "GUANABARA"!

FALTA DE AVIÃO APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE CAMERONIAN — ZUNIGA ESPERA MUITO DOS FILHOS DO RECORDISTA



Bambino, que irá preencher a vaga de Felicitation no Haras "Guanabara". Cameronian ficou na Argentina, ao contrário do que foi noticiado

Vários jornais noticiaram, com destaque, a vinda do famoso reprodutor Cameronian para o Brasil, a fim de ingressar no Haras "Guanabara". Continuará assim Bambino a ter sua cura tentada para voltar a correr na Gavea.

Ontem, porém, em conversa com o treinador Juan Zuniga, soube-se que Bambino estava de "mãos prontas" para a reprodução.

— Não vinha o Cameronian? — perguntamos ao "entraineur" chileno.

— É impossível o embarque do Cameronian na Argentina, por falta de condução apropriada. O único avião que poderia trazer o pai de Bambino foi o causador do acidente sofrido

pelo "crack" Repeluz, quando este era embarcado para disputar o Grande Premio "Brasil". Em consequência disso, irá mesmo para o Haras Guanabara o Bambino, que ainda participará das coberturas deste ano.

CONGREVE UM SANGUE GENEROSO

Zuniga adiantou-nos ainda que muito espera de Bambino na reprodução. Que o sucesso dos netos de Congreve é fato comprovado e Bambino, um dos grandes "cracks" netos do notável avô, não poderia ser uma exceção.

— O sangue de Congreve é muito generoso — concluiu Zuniga.

— E Radar, com reaparece, Zuniga?

Enxuga as mãos num pedaço de pano:

— Você não viu na segunda-feira? Precisa mais alguma coisa? 88" para os 1.400 metros tudo, meu caro.

E saiu para ver se Tirolera estava comendo direito a ração.

O Programa de Domingo PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS PROVAVEIS
PRIMEIRA CARREIRA — A's treze horas e dez minutos — Premio "Rechal Deodoro da Fonseca" — 1.400 metros — 20.000 cruzeiros:

- 1-1 Don Euvaldo, L. Rigoni .. 55
2-2 Invictus, O. Ulloa .. 55

SEGUNDA CARREIRA — A's treze horas e quarenta minutos — Premio "General Mena Barreto" — 1.400 metros — 22.000 cruzeiros:

- 1-1 Riachão, J. Portilho .. 55
2-2 Juez, E. Vieira .. 50

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Botafogo (X), F. Irigoyen .. 52
2-2 Carinhosa, V. Andrade .. 52

TERCEIRA CARREIRA — A's quatorze horas e dez minutos — Premio "General Antonio Sampaio" — 1.600 metros — 28.000 cruzeiros:

- 1-1 Jaleco, A. Araujo .. 55
2-2 Brown Boy, P. Coelho .. 55

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

MONTARIAS PROVAVEIS
PRIMEIRA CARREIRA — A's treze horas e dez minutos — Premio "Rechal Deodoro da Fonseca" — 1.400 metros — 20.000 cruzeiros:

- 1-1 Don Euvaldo, L. Rigoni .. 55
2-2 Invictus, O. Ulloa .. 55

SEGUNDA CARREIRA — A's treze horas e quarenta minutos — Premio "General Mena Barreto" — 1.400 metros — 22.000 cruzeiros:

- 1-1 Riachão, J. Portilho .. 55
2-2 Juez, E. Vieira .. 50

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Botafogo (X), F. Irigoyen .. 52
2-2 Carinhosa, V. Andrade .. 52

TERCEIRA CARREIRA — A's quatorze horas e dez minutos — Premio "General Antonio Sampaio" — 1.600 metros — 28.000 cruzeiros:

- 1-1 Jaleco, A. Araujo .. 55
2-2 Brown Boy, P. Coelho .. 55

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

MONTARIAS PROVAVEIS
PRIMEIRA CARREIRA — A's treze horas e dez minutos — Premio "Rechal Deodoro da Fonseca" — 1.400 metros — 20.000 cruzeiros:

- 1-1 Don Euvaldo, L. Rigoni .. 55
2-2 Invictus, O. Ulloa .. 55

SEGUNDA CARREIRA — A's treze horas e quarenta minutos — Premio "General Mena Barreto" — 1.400 metros — 22.000 cruzeiros:

- 1-1 Riachão, J. Portilho .. 55
2-2 Juez, E. Vieira .. 50

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Botafogo (X), F. Irigoyen .. 52
2-2 Carinhosa, V. Andrade .. 52

TERCEIRA CARREIRA — A's quatorze horas e dez minutos — Premio "General Antonio Sampaio" — 1.600 metros — 28.000 cruzeiros:

- 1-1 Jaleco, A. Araujo .. 55
2-2 Brown Boy, P. Coelho .. 55

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Argeliana, R. Latorre .. 52
2-2 Chevette, P. Coelho .. 50

MONTARIAS PROVAVEIS
PRIMEIRA CARREIRA — A's treze horas e dez minutos — Premio "Rechal Deodoro da Fonseca" — 1.400 metros — 20.000 cruzeiros:

- 1-1 Don Euvaldo, L. Rigoni .. 55
2-2 Invictus, O. Ulloa .. 55

SEGUNDA CARREIRA — A's treze horas e quarenta minutos — Premio "General Mena Barreto" — 1.400 metros — 22.000 cruzeiros:

- 1-1 Riachão, J. Portilho .. 55
2-2 Juez, E. Vieira .. 50

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quinze minutos — Premio "General Osorio" — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Botafogo (X), F. Irigoyen .. 52
2-2 Carinhosa, V. Andrade .. 52

TERCEIRA CARREIRA — A's quatorze horas e dez minutos — Premio "General Antonio Sampaio" — 1.600 metros — 28.000 cruzeiros:

- 1-1 Jaleco, A. Araujo .. 55
2-2 Brown Boy, P. Coelho .. 55

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Radar, F. Irigoyen .. 55
2-2 Blue Dream, R. Latorre .. 55

QUARTA CARREIRA — A's quinze horas e trinta minutos — Premio "Marcha Fluminense" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- 1-1 Jabotiba, J. Mesquita .. 55
2-2 Tahlia, P. Coelho .. 55

459.^a EXTRAÇÃO

MEDIDAS ALTERANDO O REGIME DE FÉRIAS ATUAL, APROVADAS PELOS INDUSTRIÁRIOS

AGENTES SUBVERSIVOS E FALSOS TÉCNICOS ENTRE OS "DESLOCADOS" ENVIADOS PELA OIR

As Acusações Das Autoridades do Ministério do Trabalho — A Denúncia do Governador de Goiás — Verdadeiras Fortunas

É pensamento dominante no Ministério do Trabalho, no Departamento Nacional de Imigração, que a O.I.R. não tem cuidado de cumprir as normas estabelecidas pelas autoridades brasileiras na questão de imigração.

Apesar daquele órgão apenas cuidar da recepção dos imigrantes na Ilha das Flores, dando-lhes assistência social e médica e em seguida encaminhá-los para locais de trabalho previamente escolhidos, as autoridades do Ministério do Trabalho, no setor imigração, acusam a O.I.R. de realizar um estudo, documentado, sobre os falsos técnicos entrados no Brasil.

ESCUSA-SE O DIRETOR DO DNI

Procurado pelo DIÁRIO CARIOCA, o sr. Carlos Viriato Saboia, diretor do DNI, recusou-se a fazer declarações, adiantando que tinha enviado um longo memorial ao presidente da República, por intermédio do titular da pasta, prof. Honorio Monteiro, historiando a entrada de imigrantes no Brasil, como "deslocados".

Informou-nos que aguarda o despacho do sr. presidente da República. Apesar da resistência oferecida pelo diretor do DNI, não nos foi difícil obter em outras fontes informações sobre a entrada de falsos técnicos. Relatou-nos um funcionário que chapelheiros, oficiais de polícia aposentados, hoteleiros, jardineiros, costureiras, artistas, aqui aportaram e desembarcaram como "técnicos".

Ilustrando a informação, disse-nos que um casal de artistas que tiveram seus passaportes visados como "técnicos" estão se exibindo no Circo Sarrasani.

AGENTES SUBVERSIVOS

Informaram-nos que o governador de Goiás, sr. Coimbra Bueno, comunicou, recentemente, à Presidência da República, que entre os imigrantes alojados naquele Estado era grande o número de agentes subversivos, já organizados em grupos secretos.

Esses agentes aqui desembarcaram em suas bagagens farto material de propaganda.

GRANDES FORTUNAS

As críticas ao processo de seleção adotado pela OIR, que dispõe da colaboração de

autoridades brasileiras, no Ministério do Trabalho, são pesadas. Comenta-se o fato de ter aportado à Ilha das Flores um imigrante dispo-

do de 500.000 dólares, em moeda corrente, além de que uma grande maioria é portadora de "travel-check", em dólares.

O Banco do Brasil Pagou Mais de 30 Milhões Por Cheques Nulos Em Recife

O INSPETOR DO BANCO ACUSA A DELEGACIA FISCAL — FORAGIDO AINDA UM DOS PECULATARIOS

Continua confuso o caso do desfalque na Delegacia Fiscal em Recife, informa a Aspreza. Enquanto o delegado fiscal, sr. Joaquim Pessoa, reafirma as suas declarações, por nós publicadas ontem, assegurando que o alcance de sua reparação não passa de sete milhões de cruzeiros, cabendo o restante, ou seja, 25 milhões ao Banco do Brasil, altos funcionários deste estabelecimento dizem não haver de positivo a respeito.

Os jornais de Recife focallizam especialmente o caso dos cheques.

Diz o delegado fiscal que os mesmos estavam adulterados. Nesse caso, o Banco do Brasil, pagando-os, assumiu a responsabilidade pela irregularidade. Por seu lado, o Banco do Brasil, representado pelo inspetor

Constituído o Quadro de Acesso da Intendencia Naval

De acordo com o despacho do ministro da Marinha exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o quadro de acesso dos oficiais, intendentes navais a vigorar no segundo semestre do corrente ano, ficou assim constituído: a) para promoção ao posto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Gastão Mota e Edgard Soares Judice; b) para promoção ao posto de capitão de corveta Antonio Gonçalves, Humberto Mario Biangolino, Roberto Domingos Machado, Aguiinaldo Augusto de Abreu e Silva; c) para promoção ao posto de capitão de corveta, os capitães-tenentes Lourival France Perez, Angelo Couto, Jaime Gomes Leite de Carvalho, Rui Fonseca, Nelson Leite Soares de Azevedo, Zaldívar Viana de Amorim e Francisco Inácio Goulart.

O Banco do Brasil Pagou Mais de 30 Milhões Por Cheques Nulos Em Recife

O INSPETOR DO BANCO ACUSA A DELEGACIA FISCAL — FORAGIDO AINDA UM DOS PECULATARIOS

José de Assis, afirma não caber ao Banco a responsabilidade. A vez que, as letras estavam de acordo com os costumes e o regulamento.

DECLARAÇÕES DO INSPETOR ASSIS

Faço, à imprensa, disse o inspetor José Assis:

— "Os cheques estavam autenticados, com a quantia por extenso impressa pela máquina rotativa 'Mulligan', destinada a imprimir a quantia para efeito de diminuir dúvidas. Os mesmos contêm, as assinaturas, na devida forma, do delegado fiscal e do tesoureiro. Tal máquina foi empregada usualmente na delegacia a fim de autenticar seus cheques. A respeito do montante não foram maiores os cheques pagos pelo Banco à própria delegacia. A cobertura era procedida normalmente como serviço de rotina".

CONFIRMA SUAS DECLARAÇÕES O DELEGADO FISCAL

O sr. Joaquim Pessoa, procurado novamente pela imprensa confirmou suas declarações anteriores.

Acrescentou que seria divulgado nos jornais do Rio, uma nota em torno do caso, bem assim as conclusões da pericia sobre as fotografias mandadas fazer dos cheques adulterados que provam o crime e a maneira grosseira com que foi cometido.

ENTREGUE O RELATORIO

O delegado fiscal já entregou à Comissão de Inquérito do Ministério da Fazenda que se encontra em Recife, o seu relatório sobre o fato.

CONTINUA DESAPARECIDO

Em toda essa controvérsia o que menos aparece são os nomes dos peculatórios, ou seja, Joaquim Saback, tesoureiro da Alfândega e Ubirajara Moreira dos Santos, tesoureiro da Delegacia Fiscal.

Ambos foram relegados para um plano secundário no noticiário, enquanto a população da capital enche os olhos com a grande soma criminosamente retirada e se delicia com a ceta à um responsável pela entrega da fortuna.

Sabe-se somente, até o momento, que Saback foi preso e Ubirajara continua sendo procurado pela polícia e agentes federais.

Nada Ha Com os Reporteres Credenciados na Policia Maritima

Da Seção de Imprensa do Gabinete do Chefe de Polícia recebemos a seguinte nota: — "Relativamente às notícias divulgadas sobre o transporte de jornalistas nas lanchas da Divisão de Polícia Marítima, esta Chefia esclarece que, após membros da Imprensa credenciados junto àquele órgão é permitida a utilização dos meios de comunicação citados, desde que mudos do permanente que lhes será imediatamente fornecido quando procurado neste Gabinete, e devidamente assinados pelo Chefe de Polícia".

Participação Dos Operários na Escolha do Presidente do IAPI

Regulamentação do Dissídio Coletivo e Das Greves — Amanhã o Encerramento do Congresso — Relações Com a Justiça do Trabalho

PETROPOLIS (do correspondente) — Presidida pelo sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, realizou-se, ontem, mais uma sessão plenária do 1º Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Foi submetida a votos uma proposta assinada pelas delegações de Pernambuco, Alagoas, Minas Gerais, São Paulo, Estado do Rio, sugerindo a criação da Agência de Colocação nos Sindicatos de Trabalhadores, com o objetivo de facilitar a colocação aos operários. Sugere, ainda, que os empregadores fiquem obrigados a admitir somente os empregados indicados pelas Agências dos Sindicatos.

A referência proposta foi aprovada por aclamação.

Passando à ordem do dia, o plenário, de início, fez as seguintes proposições: Férias anuais remuneradas — 1º — 20 dias de férias por ano aos trabalhadores que contarem mais de 250 dias de trabalho; 2º — Pagamento em dobro durante as férias; 3º — Gôzo obrigatório das férias nos primeiros 90 dias após o vencimento, salvo quando hajam razões técnicas; 4º — 30 dias de férias para os que trabalham à noite e em atividades insalubres; 5º — depósito obrigatório dos dias de férias vencidas, pelo empregador, em instituições de previdência, quando rescindido o contrato de trabalho, ou banco indicado pela Federação, quando não existir instituto de previdência; 6º — 50 por cento de abatimento em passagens durante as férias, mediante apresentação de comprovante; e 7º — o direito de férias só prescreve após o rompimento do contrato de trabalho.

DISSÍDIO COLETIVO

Foi aprovada, por maioria, a proposição que regulamenta o dissídio coletivo, que estabelece prazo, regulamento e recurso no dissídio e a qual o direito de greve com pagamento obrigatório dos salários referentes aos dias de paralisação, uma vez que a ação tenha transitado em julgado.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

No tocante às proposições apresentadas à Comissão de Assistência e Previdência Social foram aprovadas as seguintes: a) aumento de quotas para oito dos representantes dos empregados e empregadores junto à administração do IAPI; b) descentralização administrativa principalmente dos serviços médicos; c) atuação dos segurados na administração das delegações regionais; d) delegados sindicais organizarão uma lista de nomes de segurados dentre os quais o presidente da República escolherá o presidente do IAPI.

ISENÇÃO DE CUSTAS

Em seguida foi aprovada uma proposição sugerindo que

O Banco do Brasil Não Realiza Transferências de Licenças de Importação

A Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, a propósito do anúncio publicado há dias, num jornal desta cidade, redigido nos seguintes termos: "Transferência de licença de importação de casemiras da Inglaterra. Cartas para 25.780, na portaria deste jornal", comunicou, ontem, que a mesma não concede, em absoluto, transferência de licenças de importação.

Esse esclarecimento foi motivado pelo comentário do nosso colaborador econômico, sr. Humberto Bastos, que estranhou os termos daquele anúncio e sugeriu que o Banco do Brasil realizasse um inquérito para apurar responsabilidades.

O CRIME BOMBEIROS ESPANCADOS TIMBAÚBA

Causou sensação nas rodas policiais e judiciais a denúncia do representante do Ministério Público junto à Auditoria da Polícia Militar, anotando como responsáveis pelo roubo ocorrido na Padaria do Corvo de Bombeiros, na noite de 27 para 28 de abril último, além dos três soldados acusados, o major diretor da Contadoria, o capitão pagador e bem assim os oficiais e sargentos que estavam encarregados da guarda e vigilância do quartel da Praça da República.

Segundo o órgão defensor da lei, não é possível deixar à margem as negligências funcionais de que deram mostra a bunda de os denunciados, que, dolosamente ou não, concorreram para a execução do crime e consequente prejuízo para o Fisco.

Mas há um ponto importante que não mereceu a devida atenção do promotor e que na certa será levantado pelos advogados dos três soldados apontados como autores materiais do crime.

Queremos nos referir aos maus tratos, aos espancamentos, às violências físicas de que foram vítimas os três acusados, e que estão amplamente confirmados por um exame de corpo de delito procedido por médicos da Polícia Militar. Apesar de decorridos quarenta e dois dias, ainda foi possível a constatação das agressões e dos espancamentos.

A descrição dos sofrimentos por que passaram o ex-sargento Plácido e os dois soldados causa horror a todo aquele que a ouve. De tudo se serviram os policiais para ar-

raçar dos acusados a confissão que tanto desejavam.

Aos processos mais mesquinhos, à tortura mais infame, à ameaça mais revoltante recorrem os novos Torquemadas para quebrar a resistência física e o valor moral de quem se encontrava entregue a mãos dera'madas, sem a proteção da lei, sem o conforto da Justiça, sem o conforto de quem quer que seja. E tudo isto foi realizado ora no interior do quartel em que se achavam presos, ora na delegacia onde eram interrogados, ora no decorrer das diligências procedidas no sentido de descobrir o dinheiro que desaparecera misteriosamente.

Não é possível que um crime tão bárbaro fique impune, que os responsáveis por uma prática que revolta os nossos sentimentos cristãos e fere os mais rudimentares princípios de humanidade, permaneçam na impunidade. Cria desacer de tudo e de todos.

Conflamos em que o representante do Ministério Público, que soube ser enérgico na denúncia apresentada, apreciará também esta parte do processo e pedirá as providências necessárias no sentido de apurar as responsabilidades dos que não se pelaram de espancar quem não tinha meios de defesa.

É preciso que a lei seja inexorável e que sua aplicação não distinga grandes de pequenos.

É necessário que os espancadores sofram também o castigo que merecem não só pelo ato covarde que praticaram, como pelo desrespeito às garantias a que todo indivíduo, mesmo preso, tem direito.

VARIOS FATOS POLICIAIS

COLHIDO POR TREM

Quando tentava transportar uma das linhas férreas existentes na estação de Trilagem, foi colhido e morto por um trem o operário Manuel Nunes, de 34 anos de idade, casado, domiciliado à rua Dr. Noguchi, s. n.

Identificado do fato, o comissário Flialho, de dia no 19º distrito, compareceu ao local, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELAMENTO

Foi atropelado na rua das Laranjeiras, esquina da rua Eurides de Matos, a viúva Virgínia Ferreira, de 67 anos de idade, domiciliada numa casa sem numero da rua Pais-sandu.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, tendo as autoridades tomado conhecimento do fato.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Após séria desinteligência com seu amasio, Olívio Fernandes da Silva, a doméstica Neiza Maria Soares, de 19 anos de idade, casada, tentou contra a existência, ateuando fogo às vestes.

Socorrida no Posto Central de Assistência, foi posta fora de perigo, tendo as autoridades tomado conhecimento do fato.

CAIU A REDE ELÉTRICA

Ontem, pela manhã, ocorreu entre as estações de Bento Ribeiro e Marechal Hermes um acidente que ocasionou graves perturbações ao tráfego dos trens elétricos suburbanos.

Ao passar por aquele trecho uma locomotiva escoteara, caiu por sobre a mesma a rede elétrica, ficando em consequência impedida a linha quatro, de descida, o que obrigou todos os trens de pequeno percurso a circular pela linha dois, destinada aos paradores.

Violento incêndio destruiu completamente a madrugada de anteontem uma fábrica de móveis situada na rua Marquês de Sapucaí. O referido estabelecimento, que era de propriedade do sr.

Leopoldo Ferreira, domiciliado à rua Justiniano Serpa, 25, estava segurado em Cr\$ 700.000,00, ultranassando em muito, porém, os prejuízos.

Ao local compareceram os bombeiros do Posto Central sob o comando do tenente Nilton, estando as manobras dadas a cargo do sargento Freitas.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO
N. 47 - 1.º — Tel. 42 5503
Hora popular das 18 às 19 horas

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

APROVEITE ENQUANTO ENTRA



LOTERIA FEDERAL

SABADO

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL